

---

**Klabin S.A.**



**Klabin**

**Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos em  
31 de Dezembro de 2020 e 2019 e Relatório dos Auditores  
Independentes**

---

---

<b>ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS</b>	<b>Página</b>
ATIVO	63
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	64
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	65
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	66
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	67
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	68
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	69
1 INFORMAÇÕES GERAIS	70
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	76
3 CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	84
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	86
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	86
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	87
7 PARTES RELACIONADAS	89
8 ESTOQUES	91
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	91
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	92
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	95
12 ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	96
13 IMOBILIZADO	97
14 ATIVOS BIOLÓGICOS	99
15 ATIVOS E PASSIVOS DE DIREITO DE USO	101
16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	105
17 DEBÊNTURES	110
18 FORNECEDORES	112
19 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	112
20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	115
21 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	118
22 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	119
23 RESULTADO FINANCEIRO	120
24 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	120
25 RESULTADO POR AÇÃO	122
26 SEGMENTOS OPERACIONAIS	124
27 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	126
28 BENEFÍCIO A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	132
29 COBERTURA DE SEGUROS	134
30 EVENTOS SUBSEQUENTES	134
DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)	137

---

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Em milhares de reais)

A T I V O	Nota Explic ativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.529.748	7.735.568	5.208.830	8.340.386
Títulos e valores mobiliários	5	1.335.257	1.382.259	1.347.897	1.390.529
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.296.273	1.440.416	1.883.028	1.908.974
. Perdas estimadas com créditos de liq. duvidosa	6	(56.106)	(49.451)	(76.110)	(49.469)
Partes relacionadas	7	675.185	739.542	-	-
Estoques	8	1.203.968	1.166.619	1.379.131	1.332.244
Tributos a recuperar	9	795.780	505.277	824.771	505.411
Outros ativos		155.218	240.524	218.324	245.869
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>9.935.323</b>	<b>13.160.754</b>	<b>10.785.871</b>	<b>13.673.944</b>
<b>Ativos de bens mantidos para venda</b>					
	12	<b>138.769</b>	<b>-</b>	<b>175.064</b>	<b>-</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	770.453	-	765.099	-
Depósitos judiciais	19	117.409	115.747	118.843	117.179
Tributos a recuperar	9	763.475	1.944.656	769.092	1.944.656
Partes relacionadas	7	21.076	2.194	-	-
Outros ativos		175.228	269.256	175.502	270.817
		<b>1.847.641</b>	<b>2.331.853</b>	<b>1.828.536</b>	<b>2.332.652</b>
<b>Investimentos:</b>					
. Particip. em controladas/control. em conjunto	11	2.090.500	1.542.061	256.072	160.970
. Outros		12.372	9.687	12.372	9.687
Imobilizado	13	16.033.030	13.034.714	16.670.773	13.241.181
Ativos biológicos	14	3.357.941	3.375.564	4.657.821	4.712.381
Direito de uso de ativos	15	803.477	491.616	808.420	494.399
Intangíveis		67.362	77.828	75.332	77.868
		22.364.682	18.531.470	22.480.790	18.696.486
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>24.212.323</b>	<b>20.863.323</b>	<b>24.309.326</b>	<b>21.029.138</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>34.286.415</b>	<b>34.024.077</b>	<b>35.270.261</b>	<b>34.703.082</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Em milhares de reais)

	No ta	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Em préstimos e financiamentos	16	698.634	758.385	652.983	701.783
Debêntures	17	68.038	572.759	68.038	572.759
Fornecedores	18	1.610.535	865.029	1.754.137	887.092
Fornecedores risco sacado	18	248.892	137.164	248.892	137.164
Obrigações fiscais		134.581	63.925	165.348	67.079
Obrigações sociais e trabalhistas		346.868	297.355	377.816	301.288
Partes relacionadas	7	37.150	39.845	-	5.347
Dividendos e/ou JCP a pagar	20	-	200.000	-	200.000
Passivos de arrendamentos	15	141.837	100.198	143.721	100.509
Outras contas a pagar e provisões		148.976	125.534	202.537	131.502
Total do passivo circulante		3.435.511	3.160.194	3.613.472	3.104.523
Passivos de bens mantidos para venda					
	12	-	-	36.295	-
Não circulante					
Em préstimos e financiamentos	16	24.015.045	21.617.742	23.853.204	21.539.392
Debêntures	17	1.764.765	1.271.338	1.764.765	1.271.338
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	1.123.993	-	1.145.069
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	19	51.789	60.519	51.951	60.519
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	301.671	333.183
Passivos de arrendamentos	15	676.464	394.233	679.591	396.720
Provisão do passivo atuarial	28	342.053	167.984	392.024	167.984
Outras contas a pagar e provisões		190.483	181.192	192.527	183.081
Total do passivo não circulante		27.040.599	24.817.001	27.235.733	25.097.286
Total do passivo		30.476.110	27.977.195	30.885.500	28.201.809
Patrimônio líquido					
Capital social		4.475.625	4.076.035	4.475.625	4.076.035
Reservas de capital		(365.791)	(350.622)	(365.791)	(350.622)
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		-	1.517.044	-	1.517.044
Ajustes de avaliação patrimonial		823.476	942.994	823.476	942.994
Prejuízo acumulado do exercício		(993.826)	-	(993.826)	-
Ações em tesouraria		(177.884)	(187.274)	(177.884)	(187.274)
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	20	3.810.305	6.046.882	3.810.305	6.046.882
Participação dos acionistas não controladores	26	-	-	574.456	454.391
Patrimônio líquido consolidado		3.810.305	6.046.882	4.384.761	6.501.273
Total do passivo e patrimônio líquido					
		34.286.415	34.024.077	35.270.261	34.703.082

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Receita líquida de vendas</b>	21	11.569.803	10.237.566	11.948.794	10.271.839
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14	579.443	279.484	658.389	390.053
Custo dos produtos vendidos	22	(7.684.945)	(7.273.518)	(7.885.299)	(7.241.234)
<b>Lucro bruto</b>		<b>4.464.301</b>	<b>3.243.532</b>	<b>4.721.884</b>	<b>3.420.658</b>
<b>Despesas/receitas operacionais</b>					
Vendas	22	(1.009.464)	(871.211)	(1.139.138)	(910.388)
Gerais e administrativas	22	(678.919)	(581.995)	(717.799)	(600.959)
Outras líquidas	22	305.866	609.443	316.696	609.826
		(1.382.517)	(843.763)	(1.540.241)	(901.521)
Resultado de equivalência patrimonial	11	172.284	131.545	33.123	7.237
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>3.254.068</b>	<b>2.531.314</b>	<b>3.214.766</b>	<b>2.526.374</b>
<b>Resultado financeiro</b>	23	<b>(7.179.240)</b>	<b>(1.728.514)</b>	<b>(7.029.131)</b>	<b>(1.661.848)</b>
<b>(Prejuízo) lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(3.925.172)</b>	<b>802.800</b>	<b>(3.814.365)</b>	<b>864.526</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
. Corrente	10	(402.563)	81.924	(446.626)	58.123
. Diferido	10	1.839.865	(208.899)	1.871.501	(208.031)
		1.437.302	(126.975)	1.424.875	(149.908)
<b>(Prejuízo) lucro líquido do exercício</b>		<b>(2.487.870)</b>	<b>675.825</b>	<b>(2.389.490)</b>	<b>714.618</b>
<b>Proveniente de operações continuadas</b>		<b>(2.480.921)</b>	<b>675.825</b>	<b>(2.382.541)</b>	<b>714.618</b>
<b>Proveniente de operações descontinuadas</b>	12	<b>(6.949)</b>	<b>-</b>	<b>(6.949)</b>	<b>-</b>
<b>Atribuído aos acionistas de Klabin</b>		<b>(2.487.870)</b>	<b>675.825</b>	<b>(2.487.870)</b>	<b>675.825</b>
<b>Atribuído aos acionistas não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>98.380</b>	<b>38.793</b>
<b>Resultado por ação:</b>					
<b>(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação ON – R\$</b>	25	<b>(0,4537)</b>	<b>0,1283</b>	<b>(0,4537)</b>	<b>0,1283</b>
<b>(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação PN – R\$</b>	25	<b>(0,4537)</b>	<b>0,1283</b>	<b>(0,4537)</b>	<b>0,1283</b>
<b>Resultado por ação - operações descontinuadas:</b>					
<b>(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação ON – R\$</b>	25	<b>(0,0013)</b>	<b>-</b>	<b>(0,0013)</b>	<b>-</b>
<b>(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação PN – R\$</b>	25	<b>(0,0013)</b>	<b>-</b>	<b>(0,0013)</b>	<b>-</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>(Prejuízo) lucro líquido do exercício</b>	<b>(2.487.870)</b>	<b>675.825</b>	<b>(2.389.490)</b>	<b>714.618</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(16.963)	7.669	(16.963)	7.669
. Atualização do passivo atuarial (ii)	(161.932)	(67.977)	(161.932)	(67.977)
. IR/CS diferido sobre passivo atuarial	55.057	23.112	55.057	23.112
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>(2.611.708)</b>	<b>638.629</b>	<b>(2.513.328)</b>	<b>677.422</b>
<b>Atribuído aos acionistas de Klabin</b>	<b>(2.611.708)</b>	<b>638.629</b>	<b>(2.611.708)</b>	<b>638.629</b>
<b>Atribuído aos acionistas não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>98.380</b>	<b>38.793</b>

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida.

(ii) Vide informações na nota explicativa 28.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Em milhares de reais)

	Capital	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital	De ativos próprios	Legal	Incentivos fiscais	De ativos biológicos	Investim. e capital de terceiros			
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>4.076.035</b>	<b>48.705</b>	<b>153.384</b>	<b>186.919</b>	<b>814.163</b>	<b>382.753</b>	<b>6.092.235</b>	<b>340.905</b>	<b>6.533.230</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	(37.196)	675.825	38.793	714.618
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	(37.196)	-	(37.196)
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	-	-	638.629	38.793	677.422
Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 2.4)	-	-	-	-	-	-	-	185.000	185.000
<b>Plano de Outorga de Ações (Nota 2.4)</b>									
. Alienação de ações em tesouraria	-	7.606	-	-	-	(4.699)	-	-	12.305
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	4.699	-	-	-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	10.713	10.713	-	10.713
. Vencimento de ações em tesouraria	-	3.001	-	-	-	(3.001)	-	-	-
. Saídas do plano de outorga	-	2	-	-	-	55	-	-	-
Destinação do lucro do exercício (Nota 10)	-	-	-	48.718	-	-	-	-	-
. Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Constituição de reserva legal	-	-	31.355	-	-	-	-	-	-
. Constituição de reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	-	33.257	-	-	-	-
. Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)	-	-	-	-	(484.220)	-	-	-	-
. Constituição de reserva de at. Biol. (próprios)	-	-	-	-	184.459	-	-	-	-
. Realização de reserva de at. Biol. (controladas) (*)	-	-	-	-	(44.744)	-	-	-	-
. Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(44.744)	-	-	-
. Atribuição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(697.000)	(697.000)	(10.397)	(617.397)
. Juros e capital próprio antecipados do exercício de 2019	-	-	-	-	-	(320.000)	(320.000)	-	(320.000)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>4.076.035</b>	<b>48.705</b>	<b>184.739</b>	<b>238.637</b>	<b>470.658</b>	<b>623.010</b>	<b>6.046.882</b>	<b>454.391</b>	<b>6.501.273</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>4.076.035</b>	<b>48.705</b>	<b>184.739</b>	<b>238.637</b>	<b>470.658</b>	<b>623.010</b>	<b>6.046.882</b>	<b>454.391</b>	<b>6.501.273</b>
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(2.487.870)	97.713	(2.390.157)
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	(2.487.870)	-	(2.487.870)
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	-	-	(2.487.870)	-	(2,487.870)
Conversão de debêntures (7* emissão - 1ª série) (Not 1.44)	-	(28.502)	-	-	-	(123.838)	(123,838)	-	(123,838)
Incorporação Sogenar (Nota 1)	399.446	-	-	-	-	-	370.944	97.713	370.944
Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 1)	-	-	-	-	-	-	144	-	144
. Alienação de ações em tesouraria	-	8.872	-	-	-	-	-	50.000	50.000
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	13.588	13,588	-	-
. Vencimento de ações em tesouraria	-	4.506	-	-	-	13.455	13,455	-	-
. Saídas do plano de outorga	-	(45)	-	-	-	(4.506)	-	-	-
Destinação do lucro do exercício (Nota 10)	-	-	-	42	-	-	-	-	-
. Atribuição de prejuízos com reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	1.494.044	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>4.475.628</b>	<b>48.705</b>	<b>184.739</b>	<b>238.637</b>	<b>470.658</b>	<b>600.010</b>	<b>6.046.882</b>	<b>677.648</b>	<b>6.724.530</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>4.475.628</b>	<b>48.705</b>	<b>184.739</b>	<b>238.637</b>	<b>470.658</b>	<b>600.010</b>	<b>6.046.882</b>	<b>677.648</b>	<b>6.724.530</b>

(\*) O fluxo de liquidez entre a contribuição, revertendo em benefício dos saldos e créditos no resultado de equidade patrimonial.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>5.337.698</b>	<b>2.277.869</b>	<b>5.791.245</b>	<b>2.953.124</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>3.764.698</b>	<b>5.007.596</b>	<b>3.981.613</b>	<b>5.563.975</b>
(Prejuízo) lucro líquido do exercício de operações continuadas	(2.480.921)	675.825	(2.382.541)	714.618
(Prejuízo) lucro líquido do exercício de operações descontinuadas	(6.949)	-	(6.949)	-
Depreciação e amortização	1.135.553	1.105.474	1.164.807	1.128.035
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(579.443)	(279.484)	(658.389)	(390.053)
Exaustão dos ativos biológicos	944.236	889.656	1.218.104	1.065.379
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.839.865)	208.899	(1.871.501)	208.031
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	6.702.351	2.117.350	6.472.502	2.389.792
Juros, variação monet. de debêntures	591.319	330.378	591.319	330.378
Juros de arrendamentos	(306.266)	55.457	(306.425)	55.990
Provisão de juros - REFIS	-	14.372	-	14.372
Variação cambial do contas a receber	(12.403)	20.330	(13.051)	19.869
Perdas estimadas com cré. liq. duvidosa ("PECLD")	6.655	4.359	26.641	4.075
Perdas estimadas com estoque	7.819	6.837	14.738	6.942
Resultado na alienação de ativos	(4.376)	43.849	(4.376)	43.849
Resultado de equivalência patrimonial	(172.284)	(131.545)	(33.123)	(7.237)
Ganho de compra vantajosa	(206.061)	-	(206.061)	-
Outras	(14.667)	(54.161)	(24.082)	(20.065)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>1.573.000</b>	<b>(2.729.727)</b>	<b>1.809.632</b>	<b>(2.610.851)</b>
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	220.903	(7.689)	38.997	157.482
Estoques	(45.168)	(56.277)	(61.625)	(132.833)
Tributos a recuperar	890.678	(702.321)	865.749	(694.420)
Títulos e valores mobiliários	47.002	(76.858)	42.632	(77.179)
Outros ativos	130.925	24.744	93.331	10.844
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(1.402.939)	(1.239.632)	(1.220.288)	(1.185.147)
Fornecedores	722.153	(257.454)	843.692	(244.813)
Obrigações fiscais	70.656	13.473	98.269	16.247
Obrigações sociais e trabalhistas	49.513	1.166	76.528	909
Outros passivos	818.333	(230.042)	979.295	(256.833)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(198.837)	(9.545)	(205.108)
Variação de capital de giro em aquisição/incorporação	70.944	-	62.597	-
<b>Caixa líquido atividades de investimento</b>	<b>(4.728.356)</b>	<b>(2.296.403)</b>	<b>(5.069.428)</b>	<b>(2.552.896)</b>
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(4.026.340)	(1.640.951)	(4.160.796)	(1.768.999)
Custo plantio ativos biológicos	(495.211)	(681.962)	(624.870)	(805.076)
Aquisição de empresas	(388.071)	-	(388.000)	-
Recebimento na alienação de ativos	95.757	10.979	95.757	10.979
Dividendos recebidos de empresas controladas	85.509	15.531	8.481	10.200
<b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>	<b>(3.815.162)</b>	<b>2.416.899</b>	<b>(3.853.373)</b>	<b>2.206.304</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	3.569.502	9.956.289	3.726.207	9.791.230
Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	-	1.000.000	-	1.000.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	(6.750.182)	(7.318.825)	(6.932.229)	(7.565.565)
Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	(231.671)	(148.957)	(231.671)	(148.957)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(158.159)	(102.252)	(158.590)	(102.361)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	13.588	12.305	13.588	12.305
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	(35.240)	(24.661)	50.000	185.000
Dissolução de SCP	-	-	(25.000)	-
Saída de investidores SCPs	-	-	(2.000)	-
Pagamento dividendos SCP's e SPE's	-	-	(70.678)	(8.348)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(223.000)	(957.000)	(223.000)	(957.000)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>(3.205.820)</b>	<b>2.398.365</b>	<b>(3.131.556)</b>	<b>2.606.532</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.735.568</b>	<b>5.337.203</b>	<b>8.340.386</b>	<b>5.733.854</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.529.748</b>	<b>7.735.568</b>	<b>5.208.830</b>	<b>8.340.386</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Receitas</b>				
. Venda produtos	13.514.331	12.059.363	13.993.100	12.105.309
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	579.443	279.484	658.389	390.053
. Outras receitas	158.619	10.979	158.620	49.772
. Perdas estimadas com cré. de liq. duvidosa	6.655	4.359	26.641	4.076
	<b>14.259.048</b>	<b>12.354.185</b>	<b>14.836.750</b>	<b>12.549.210</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
. Custo dos produtos vendidos	(4.043.687)	(3.265.262)	(4.253.417)	(3.312.534)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.892.223)	(2.543.209)	(2.803.906)	(2.299.983)
	<b>(6.935.910)</b>	<b>(5.808.471)</b>	<b>(7.057.323)</b>	<b>(5.612.517)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>7.323.138</b>	<b>6.545.714</b>	<b>7.779.427</b>	<b>6.936.693</b>
<b>Retenções</b>				
. Depreciação, amortização e exaustão	(2.096.906)	(1.995.130)	(2.382.963)	(2.193.414)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>5.226.232</b>	<b>4.550.584</b>	<b>5.396.464</b>	<b>4.743.279</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
. Resultado de equivalência patrimonial	172.284	131.545	33.123	7.237
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	919.737	1.316.474	964.636	1.341.465
	<b>1.092.021</b>	<b>1.448.019</b>	<b>997.759</b>	<b>1.348.702</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>6.318.253</b>	<b>5.998.603</b>	<b>6.394.223</b>	<b>6.091.981</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>				
<b>Pessoal</b>				
. Remuneração direta	1.121.766	1.021.256	1.142.915	1.040.659
. Benefícios	359.457	319.912	364.308	324.179
. FGTS	82.163	86.379	82.359	86.586
	<b>1.563.386</b>	<b>1.427.547</b>	<b>1.589.582</b>	<b>1.451.424</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
. Federais	(1.070.503)	604.379	(1.013.899)	637.969
. Estaduais	198.189	229.822	198.189	229.822
. Municipais	16.074	16.042	16.074	16.042
	<b>(856.240)</b>	<b>850.243</b>	<b>(799.636)</b>	<b>883.833</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
. Juros	8.098.977	3.044.988	7.993.767	3.003.313
	<b>8.098.977</b>	<b>3.044.988</b>	<b>7.993.767</b>	<b>3.003.313</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
. Dividendos, JCP e participação result. Debêntures	23.000	907.000	23.000	907.000
. Prejuízo retido do período	(2.510.870)	(231.175)	(2.510.870)	(192.382)
. Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	98.380	38.793
	<b>(2.487.870)</b>	<b>675.825</b>	<b>(2.389.490)</b>	<b>753.411</b>
	<b>6.318.253</b>	<b>5.998.603</b>	<b>6.394.223</b>	<b>6.091.981</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

**As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

## **1 INFORMAÇÕES GERAIS**

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são integradas desde o reflorestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLB11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

### **1.1 Declaração de conformidade**

A emissão dessas demonstrações financeiras da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09 de fevereiro de 2021.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

### **1.2 Constituição da Cerejeira Reflorestadora S.A.**

Em 28 de março de 2019 a Companhia constituiu a Cerejeira Reflorestadora S.A, Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), com objetivo principal de exploração da atividade florestal no estado de Paraná - PR. A nova sociedade se encontra em fase de estruturação, sem operações ativas.

### **1.3 Constituição da Sapopema Reflorestadora S.A.**

Em 26 de julho de 2019 a Companhia constituiu a sociedade anônima de capital fechado Sapopema Reflorestadora S.A. (Sapopema), Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), juntamente com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”), que tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado de Paraná - PR.

A Klabin S.A. contribuiu para a formação do capital social da Sociedade com aporte de 8 mil hectares de florestas plantadas no estado do Paraná - PR, com valor de R\$ 55 milhões, e realizou, em 28 de maio de 2020, um aporte adicional de 3 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 28 milhões. A TIMO, por sua vez, contribuiu para a formação do capital da Sociedade com aporte de R\$ 185 milhões em caixa no fechamento da operação, R\$ 50 milhões em 27 de março de 2020 e o R\$ 335 milhões restantes serão aportados em até 2 anos.

Os recursos aportados pela TIMO financiarão a aquisição de aproximadamente 15 mil hectares de área útil para plantio, investimentos em reflorestamento e capital de giro. A Companhia terá o direito

---

---

de preferência na compra da produção florestal da Sapopema, entre outros direitos típicos para os acionistas controladores de uma sociedade dessa natureza, assim como a TIMO possui suas obrigações definidas no acordo de acionistas definido pelas partes.

A Klabin detém 62% do capital votante e 26% do capital total da sociedade, enquanto a TIMO detém o restante do capital, podendo eleger um membro no Conselho de Administração e participando em determinadas decisões de Sapopema com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado.

A Klabin S.A. poderá exercer direito na compra das ações da sociedade pertencentes a TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2030 e 2037.

#### **1.4 Projeto de expansão – “Puma II”**

Conforme divulgado em Fato Relevante ao mercado no dia 16 de abril de 2019, foi aprovado o início do projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado “Projeto Puma II” abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (“Unidade Puma”).

A instalação do Projeto Puma II será dividida em duas etapas:

(i) Primeira etapa consiste na construção de uma linha de fibras para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner e kraftliner branco, que serão comercializados sob a marca Eukaliner, com capacidade de 450 mil toneladas anuais. Essa etapa também inclui a construção e/ou adequação de instalações de apoio às novas linhas de fibra e áreas de recuperação e utilidades.

(ii) Segunda etapa contempla a construção de uma linha de fibras complementar integrada a uma máquina de papel kraftliner com capacidade de 470 mil toneladas anuais e expansão de algumas estruturas de apoio.

O cronograma prevê que as obras de cada etapa durem 24 meses, sendo que o início da construção da segunda etapa será logo após o término da primeira. Desta forma, o comissionamento da primeira máquina está programado para o mês de julho de 2021, e o da segunda máquina previsto para o segundo trimestre de 2023.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II é de R\$ 9,1 bilhões, sujeito a flutuações cambiais e reajustes decorrentes de inflação, sendo R\$ 5,3 bilhões desembolsado até 31 de dezembro de 2020 e o restante até 2023. Cerca de R\$ 900 milhões do investimento bruto refere-se a impostos recuperáveis. Tendo em vista que a maior parte dos equipamentos serão instalados na primeira etapa do projeto, aproximadamente dois terços dos desembolsos devem ocorrer até 2021.

#### **1.5 Constituição da Klabin Paranaguá SPE S.A.**

Foi constituída no dia 21 de outubro de 2019 a subsidiária integral “Klabin Paranaguá SPE S.A.” com capital subscrito e integralizado de R\$ 20 milhões divididos em 20.000 ações nominativas e sem valor nominal, com sede no município de Paranaguá – PR.

A Companhia tem por objeto único e exclusivo a exploração do arrendamento das áreas, instalações portuárias e infraestrutura públicas, localizadas dentro do Porto Organizado de Paranaguá, para a realização das atividades de desembarque (desembarque, movimentação interna, armazenagem e expedição) e embarque (recepção, armazenagem, movimentação interna e embarque) de carga geral,

---

---

especialmente papel e celulose, tudo nos termos da Minuta do Contrato de Arrendamento decorrente do Leilão nº 03/2019-ANTAQ, firmado com a União, por intermédio do Ministério da Infraestrutura.

Conforme comunicado ao mercado no dia 13 de agosto de 2019, a Klabin S.A. venceu uma licitação de armazém no Porto de Paranaguá para movimentação e armazenamento de carga geral, especialmente papel e celulose, em leilão ocorrido na sede da B3, em São Paulo. O arrendamento garante acesso a uma área de 27.530 m<sup>2</sup> pelo prazo de 25 anos, passível de prorrogação por mais 45 anos, com investimentos totais previstos da ordem de R\$ 130 milhões e início de operações programado para o segundo semestre de 2022.

O interesse da Companhia foi motivado pela grande representatividade do Porto de Paranaguá em seu volume de exportação, visando tanto os volumes atuais quanto os referentes às novas máquinas de papéis do Projeto Puma II. Esta operação trará garantia operacional de longo prazo, permitindo ligação ferroviária direta das operações fabris para o Terminal em zona primária, com alta eficiência no carregamento e preferência de atracação.

### **1.6 Constituição da Pinus Taeda Florestal S.A.**

No dia 21 de janeiro de 2020 foi celebrado os acordos necessários para associação com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”) para a constituição de uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), cujo objetivo principal será a exploração da atividade florestal no centro-sul do Estado do Paraná, permitindo o acesso a novas terras para o incremento de sua base florestal

A contribuição da Companhia para formação do patrimônio da SPE se deu através do aporte de cerca de 9 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 72 milhões, com participação na SPE de 26%. A TIMO, por sua vez, contribuirá com o aporte de aproximadamente 11 mil hectares de florestas plantadas e 7 mil hectares de ativos em terras.

Os direitos e obrigações da Companhia e da TIMO foram disciplinados por meio de acordo de acionistas firmado entre as partes. Considerando a estrutura de controle compartilhado da SPE, a mesma está classificada como entidade controlada em conjunto (*joint venture*), sendo registrada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

A Companhia tem o direito de preferência na compra da madeira para processo produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos aos acionistas de uma sociedade desta natureza.

### **1.7 Aquisição de ativos da International Paper do Brasil**

Em 14 de outubro de 2020, as condições para aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado localizados no Brasil da International Paper do Brasil (“IP”) foram concluídas e houve a assinatura de todos os acordos e aprovações legais, sendo realizado o desembolso da primeira parcela de R\$ 280 milhões nesta data, restando ainda R\$ 50 milhões a serem pagos depois de um ano, sujeitos a certas condições contratuais, totalizando R\$ 330 milhões pela aquisição, além de reembolsar à IP pelo capital de giro recebido à maior nessa data em um montante ainda em avaliação próximo de R\$ 58 milhões no primeiro trimestre de 2021. A Companhia utilizou recursos próprios para o pagamento.

As operações da IP, foco da aquisição, possuem capacidade de produção de 305 mil toneladas anuais de papelão ondulado. A aquisição inclui também as unidades de papéis para embalagens (fibra virgem e reciclados) com capacidade total de 310 mil toneladas anuais.

---

A transação está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento nos negócios de papéis e embalagens de papel, ampliando a flexibilidade operacional e trazendo maior estabilidade aos seus resultados. A ratificação da operações pelos acionistas está dispensada uma vez que não se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

### Balanço patrimonial de aquisição

Os ativos envolvidos na transação com a IP foram adquiridos efetivamente em 14 de outubro de 2020 através da aquisição da totalidade das quotas da Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (“Embacorp”) e Embacorp da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (“Embacorp Amazônia”), passando a fazer parte do grupo econômico da Companhia como uma subsidiária integral à partir desta data.

O balanço das empresas adquiridas na data de aquisição não apresenta saldos dos quais não pudessem ser mensurados confiavelmente, sendo representado pelo seguinte grupo de ativos e passivos:

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	62.597	Fornecedores	96.715
Contas a receber de clientes	228.222	Obrigações sociais e trabalhistas	47.264
Estoques	116.035	Obrigações fiscais	12.624
Outros ativos	13.219	Passivos de arrendamentos	13.374
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>420.073</b>	Outras contas a pagar e provisões	23.769
		<b>Total do passivo circulante</b>	<b>193.746</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>		Provisão do passivo atuarial	42.888
Imposto de renda e contrib. social diferidos	17.810	Passivos de arrendamentos	8.401
Outros ativos	794	Imposto de renda e contrib. social diferidos	19.226
Imobilizado	193.668	Outras contas a pagar e provisões	10.188
Direito de uso de ativos	9.555	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>80.703</b>
Intangível	31.649		
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>253.476</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>399.100</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>673.549</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>673.549</b>

A inclusão dos novos ativos adquiridos nas operações da Companhia foram responsáveis pela geração de R\$ 258 milhões de Receita Líquida e R\$ 12 milhões de Lucro Líquido, incluídos no resultado da Companhia no exercício de 2020.

O CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 *Business Combinations*) requer que a divulgação das receitas e o resultado do período da entidade combinada para o período de reporte corrente, como se a data da aquisição, para todas as combinações ocorridas durante o ano, fosse o início do período de reporte anual. A Companhia entende como impraticável tal divulgação, visto que a apuração deste efeito deveria considerar a operação sob sua gestão, incluindo as sinergias e estratégias de negócio das quais serão aplicadas, das quais não seriam mensuradas confiavelmente neste momento pelo curto prazo de sua gestão dos ativos com a aquisição concluída ao final de 2020.

### Efeitos de combinação de negócios – ganho de compra vantajosa

Conforme critérios do CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 *Business Combinations*), a operação junto à IP incorrendo na aquisição da totalidade de ações da Embacorp e Embacorp Amazônia é caracterizada como uma combinação de negócios, com a necessidade da mensuração do valor justo dos ativos e passivos adquiridos pelo processo de alocação do preço de compra (“PPA” – *Purchase Price Allocation*).

---

Ao final de 2020, a Companhia procedeu com a contratação de especialistas para avaliação dos ativos e passivos da Embacorp e Embacorp Amazônia, na qual apurou-se um efeito líquido de ganho de compra vantajosa na aquisição dos ativos junto à IP de R\$ 206.061 alocados no resultado da Companhia, na linha de “Outras líquidas”. O ganho foi resultante de R\$ 11.101 de acervo líquido adquirido acima do valor de compra e da avaliação a valor de mercado dos ativos imobilizados R\$ 215.959 acima dos valores de livros dos balanço de aquisição e (R\$ 20.999) de ativos intangíveis abaixo dos valores de livros.

O valor justo dos ativos ajustados acima fora estabelecidos através da análise obtida na comparação com ativos imobilizados semelhantes no mercado, considerando seu melhor uso. A avaliação dos ativos intangíveis apresentou perda, decorrente da baixa de carteira de clientes registrada no balanço inicial de aquisição.

### **Reorganização societária da Embacorp**

Em 28 de dezembro de 2020, foi aprovada a reorganização societária da Embacorp, tendo ocorrido cisão parcial do acervo líquido adquirido da IP, excluindo o acervo líquido relacionado aos ativos e passivos da filial de Nova Campina (SP). A parcela cindida de R\$ 467.396 foi vertida para a Riohold Holdings S.A., subsidiária integral da Companhia. A Embacorp passa nesta data a ter em seu balanço patrimonial somente os ativos e passivos relacionados a unidade de Nova Campina (SP).

A operação está em linha com a estratégia da Administração para futura incorporação dos ativos transferidos para a Riohold Holdings S.A na Companhia e venda de Nova Campina (SP).

### **1.8 Venda da unidade de Nova Campina (SP)**

Conforme comunicado ao mercado publicado no dia 24 de junho de 2020, a Companhia firmou os documentos necessários para venda ao Grupo Klingele *Paper & Packaging* da unidade localizada em Nova Campina (SP) pelo valor de R\$ 196 milhões, sendo R\$ 132 milhões pagos após o encerramento da operação (*closing*), ocorrido em 29 de janeiro de 2021 (vide nota explicativa 30) e o restante em duas parcelas anuais de mesmo valor. A unidade de Nova Campina (SP), com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftliner*, oriundo dos ativos adquiridos da International Paper.

### **1.9 Conversão das debêntures da 7ª emissão (1ª série)**

Conforme aviso aos acionistas publicado em 15 de junho de 2020 ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações da Companhia.

Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula VI do instrumento particular de escritura da 7ª emissão privada de debêntures simples, conjugadas com bônus datado de 22 de abril de 2014 por deliberação dos debenturistas.

Foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446. Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R\$ 4.076.035 para R\$ 4.475.481, dividido em 5.548.498.060 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 2.012.333.899 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

---

---

#### **1.10 Constituição da Aroeira Reflorestadora S.A.**

Em 09 de setembro de 2020 a Companhia constituiu a sociedade anônima de capital fechado Aroeira Reflorestadora S.A. (Aroeira), Sociedade de Propósito Específico (SPE), com objetivo principal de exploração da atividade florestal no estado de Santa Catarina - SC.

Na constituição da empresa, foi realizado um adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no valor de R\$ 20 milhões para aquisições e arrendamentos de terras para o plantio de florestas no estado de Santa Catarina – SC.

#### **1.11 Aquisição de marcas envolvidas nos royalties e incorporação de Sogemar**

No dia 26 de novembro de 2020 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa SOGEMAR – Sociedade Geral de Marcas (“Sogemar”), proprietária das marcas envolvidas no contrato de royalties.

Como resultado da incorporação, a Klabin passa a ser proprietária das marcas de titularidade da Sogemar, com a consequente extinção nesta data do respectivo contrato de licenciamento e do pagamento de royalties referentes a tais marcas.

A incorporação compreendeu uma relação de substituição das quotas de Sogemar pela emissão de 69.394.696 (sessenta e nove milhões, trezentos e noventa e quatro mil e seiscentas e noventa e seis) novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, aos sócios de Sogemar, com um aumento de R\$ 144 no capital social da Companhia.

Após a aprovação da operação, o capital social da Companhia passou de R\$ 4.475.481 para R\$ 4.475.625, divididos em 5.617.892.756 ações, sendo 2.081.728.595 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

#### **1.12 Constituição da Kla Holding S.A.**

Em 12 de novembro de 2020 foi constituída a empresa Kla Holdings S.A. (“Kla Holdings”) com o objetivo de participações em outras companhias, alinhada a estratégia societária da Companhia.

#### **1.13 Encerramento da Sociedade em Conta de Participação CG Forest**

Em 09 de dezembro de 2020 foi realizada a incorporação da Sociedade em Conta de Participação CG Forest (“SCP CG Forest”), por determinação dos seus sócios após o encerramento das operações da sociedade. Na liquidação de haveres, houve o pagamento de R\$ 25.000 aos sócios investidores relativos à sua participação na sociedade, enquanto a Companhia incorporou o acervo líquido remanescente compreendido por R\$ 70.944 em caixa e equivalentes de caixa e R\$ 39.660 em capital de giro.

#### **1.14 Encerramento de subsidiárias**

Ao final de 2020 a Companhia fez o encerramento das atividades das subsidiárias no exterior: Klabin Limited, Klabin Trade e Klabin Overseas, além da subsidiária nacional Celucat. As operações destas foram encerradas visto que não estavam em atividade e sem expectativa de qualquer uso operacional.

---

---

## **1.15 Efeitos de COVID-19**

A Companhia está trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação do Coronavírus (COVID-19), reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), cancelando eventos internos e viagens, adotando meios eletrônicos de comunicação, flexibilizando rotinas de trabalho para evitar aglomerações, adesão de trabalho remoto para diversos grupos de profissionais, dentre outras iniciativas.

Até o presente momento a Administração da Companhia não identificou impactos significativos em suas operações, mantendo suas previsões de produção, vendas e expedição de seus produtos, dos quais fazem parte da cadeia de abastecimento de itens de primeira necessidade para a população, relacionados ao segmento alimentício, produtos de limpeza e higiene pessoal e hospitalar.

Em relação as volatilidades do mercado financeiro, incluindo os efeitos de desvalorização da moeda nacional frente ao dólar americano, a Companhia conta com robusta posição de caixa e perfil de dívida alongado. Adicionalmente, a despeito dos efeitos cambiais apurados no “Resultado Financeiro” nas referidas demonstrações financeiras, conforme análise de exposição de risco cambial mencionada na Nota Explicativa 27, esse efeito não materialmente o afeta o caixa da Companhia visto que está atrelado substancialmente as operações de empréstimos e financiamento em moeda estrangeira de longo prazo a serem realizadas em períodos futuros, assim como o fluxo de caixa projetado de receitas de exportação, dos quais superam, ou se aproximam do fluxo de pagamento dos respectivos passivos.

Diante do atual cenário, em linha com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), a Administração da Companhia analisou eventuais impactos frente as suas estimativas, julgamentos e premissas que pudessem impactar na recuperabilidade dos seus ativos e afetar a mensuração das provisões apresentadas nas referidas demonstrações financeiras por aumento de perdas esperadas ou alteração significativa aos riscos que a Companhia está exposta (vide informações na Nota Explicativa 27). Esta revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas demonstrações financeiras não foram identificados efeitos significativos que deveriam estar refletidos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

## **2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **2.1 Base de apresentação das Demonstrações Financeiras**

A Companhia apresenta as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota 2.2 – item x).

---



---

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando mensurado pelo valor justo.

## **2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas**

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

### **a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras**

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas, exceto da controlada Klabin Argentina (nota explicativa 3) que tem como moeda funcional o Peso Argentino (A\$).

#### **(i) Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

#### **(ii) Controladas no exterior**

As controladas no exterior com características de filial têm a mesma moeda funcional da Companhia. A controlada que tem moeda funcional diferente à da Companhia, tem suas diferenças cambiais resultantes da conversão de suas demonstrações financeiras contabilizadas separadamente em conta do patrimônio líquido, denominada “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente). No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido referente a essa controlada no exterior é reconhecido na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos dessa controlada no exterior são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento da data do balanço. As receitas e despesas são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações.

### **b) Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do outros resultados e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

---

---

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

**d) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, vencimento de longo prazo, com liquidez imediata e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado), correspondentes ao seu valor justo.

**e) Contas a receber de clientes**

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD") são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando: (i) o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, (ii) Instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, nas não apresentam evidência objetiva de *impairment*, e; (iii) ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* em 31 de dezembro 2020.

As PECLD foram constituídas em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

**f) Estoques**

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados são valorizados pelo custo das matérias-primas processadas, mão de obra direta e outros custos de produção.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de perdas estimadas, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia em casos de obsolescência ou danos físicos que impossibilitem a venda de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados para produção de novos estoques.

**g) Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

---

---

As controladas têm os seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação de seu país e/ou seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do exercício é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o exercício.

#### **h) Investimentos**

São representados por investimentos em empresas controladas e empresas com controle compartilhado, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas. As demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas e controladas em conjunto, são eliminados para fins de equivalência patrimonial, no balanço individual, e para fins de consolidação.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas e controladas em conjunto sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na demonstração do resultado.

A variação cambial sobre o investimento em entidades controladas no exterior reconhecida no “Resultado Abrangente” é classificada como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido e realizado mediante a realização do investimento a que se refere.

Nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, a participação de sócios investidores nas Sociedades em Conta de Participação (notas explicativas 3 e 11) é apresentada no balanço patrimonial no passivo, sob a rubrica de “Outras contas a pagar – investidores SCPs”, por tratar-se de passivos financeiros e não instrumentos patrimoniais, conforme CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação (IAS 32 *Financial Instruments: Presentation*).

A Administração da Companhia qualifica as Sociedades em Conta de Participação (SCPs), como entidades de vida própria com características de subsidiárias, as quais são registradas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pela avaliação de investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial.

#### **i) Ativos mantidos para venda**

A Companhia classifica ativos mantidos para venda quando a probabilidade de venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para sua efetivação dentro de um período de doze meses.

O valor dos ativos mantidos para venda não excedem seu valor recuperável, sendo mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda incrementais diretamente atribuíveis à venda, incluindo todo conjunto de ativos e passivos disponíveis, separadamente no balanço patrimonial. Operações descontinuadas são apresentadas separadamente dos resultados de operações em continuidade como um único valor no resultado do exercício.

---

---

Divulgações adicionais são apresentadas na nota explicativa 12. Todas as demais notas às demonstrações financeiras incluem valores para operações em continuidade, exceto quando mencionado de outra forma.

#### **j) Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial do IFRS, a classe de imobilizado de terra foi avaliada a valor justo aplicando o custo atribuído (*deemed cost*) aos ativos.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica e/ou forma e frequência de uso de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 13.

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados. Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

#### **k) Redução do valor recuperável de ativos ("*impairment*")**

O saldo de imobilizado, ágio por rentabilidade futura ("*goodwill*") e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda nestes ativos.

Na análise de estimativa do valor recuperável dos ativos, os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa são estimados com base nas projeções orçamentárias pelo período de 5 anos e perpetuidade, descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita os riscos específicos inerentes aos negócios da Companhia, através de seu custo médio de capital.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 4,48% em moeda constante (4,11% em 31 de dezembro de 2019) na preparação dos fluxos de caixa futuro estimado das unidades geradoras de caixa.

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do exercício pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### **l) Ativos biológicos**

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros. O processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita.

---

---

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 14.

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos”. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

#### **m) Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos**

Os direitos de uso de ativos e passivos de arrendamentos correspondem a contratos de arrendamentos de terras, máquinas, equipamentos e edifícios, superiores a 12 meses, de valor substancial e uso exclusivo. O reconhecimento é feito pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício na linha competente a sua natureza (“Custo dos produtos vendidos” / “Despesas Administrativas” / “Despesas Comerciais”), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “Resultado financeiro”.

As premissas significativas para reconhecimento do ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos estão demonstradas na nota explicativa 15.

#### **n) Ativos e passivos não circulantes**

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

#### **o) Empréstimos e financiamentos**

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

#### **p) Debêntures**

O saldo de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, definidas como instrumentos financeiros híbridos (compostos) por conta de sua natureza, sendo segregada na sua emissão em componentes de dívida e patrimônio líquido, representados no passivo os valores dos juros que serão pagos aos debenturistas até a data de conversão, mensurados a valor presente, sendo acrescidos de variação monetária reconhecida sobre o passivo, quando aplicável.

As debêntures que não são mandatoriamente conversíveis são representadas no passivo pelo valor correspondente ao montante dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas e juros pagos.

#### **q) Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, além dos investimentos nos projetos da Companhia. São inicialmente

---

---

reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável.

#### **r) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável a saída de recursos para liquidar determinada obrigação, mensurada com base numa estimativa confiável do valor provisionado.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são descontadas utilizando uma taxa de desconto, que reflita, quando for o caso, os riscos específicos inerentes à obrigação.

Dentre as provisões levantadas pela Companhia, se encontram as provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, as quais são provisionadas quando os processos judiciais são avaliados como perda provável, pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia. Essa avaliação é efetuada considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, este ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza.

#### **s) Receita de vendas**

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos. O reconhecimento da receita ocorre quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador; na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto; e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

#### **t) Benefícios a empregados e plano de previdência privada**

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia concedeu benefícios pós-emprego, como plano de previdência privada e assistência médica, a ex-funcionários aposentados e alguns funcionários admitidos até 2019 e recentemente assumiu por sucessão planos de benefícios pós-emprego dos colaboradores da Embacorp. Para esses benefícios faz-se o reconhecimento do passivo e do resultado mensurados com base na avaliação atuarial, preparado por perito independente. Os ganhos e perdas auferidos na avaliação atuarial dos benefícios gerados por alterações nas premissas são contabilizados no patrimônio líquido em conta denominada “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (IAS19 *Employee Benefits*).

---

---

**u) Plano de outorga de ações**

O plano de outorga de ações oferecido pela Companhia é mensurado pelo valor justo na data da outorga e sua despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito de outorga é adquirido contra o patrimônio líquido no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”.

**v) Subvenção governamental**

As subvenções governamentais cedidas para a Companhia são reconhecidas na medida em que as condições relacionadas a obtenção da subvenção são cumpridas. No caso de subvenções recebidas para compensação de despesas, as mesmas são reconhecidas como redução das despesas que se pretende compensar.

No caso de subvenções governamentais para investimentos em ativos, os benefícios são registrados no balanço na forma que foram cedidos pelo órgão governamental, podendo ser registrado no passivo como receita diferida, reconhecido como receita na base sistemática durante a vida útil do ativo adquirido, ou deduzido do ativo relacionado com a subvenção, sendo reconhecido como receita por meio de crédito à depreciação registrada como despesa no resultado.

No caso de haver dependência de não-distribuição aos sócios dos benefícios recebidos na forma de subvenção governamental, os respectivos valores são reclassificados a partir da destinação do resultado do exercício para conta específica de “Reserva de Incentivos Fiscais” no patrimônio líquido.

**w) Combinações de negócios**

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, um *input* - entrada de recursos e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente para a capacidade de gerar *output* - saída de recursos.

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, considerando a alocação do preço de compra (“PPA” – *Purchase Price Allocation*) sobre os ativos e passivos adquiridos.

A combinação de negócios resulta em ágio quando o valor de aquisição excede o valor dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se o valor de aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença será reconhecida como ganho de compra vantajosa no resultado do exercício.

Para efeito de consolidação, os efeitos da alocação do preço de compra no balanço patrimonial consolidado são mantidos no intangível quando decorrentes de ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) ou distribuídos aos ativos e passivos quando sua avaliação resultar em mais valia.

**x) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas do exercício. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração é elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do suporte formal de especialistas, quando aplicável.

---

---

As demonstrações financeiras incluem várias estimativas, tais como, mas não se limitando, a realização dos créditos tributários diferidos, avaliação do valor justo dos ativos biológicos, provisões para riscos fiscais, previdenciários, cíveis e trabalhistas e ajuste a valor presente de saldos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais.

### y) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer para empresas de capital aberto a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

## 2.3 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

Durante o exercício de 2020 foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2020:

<u>Pronunciamento</u>	<u>Alteração</u>
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual/ <i>Framework</i>	Revisão de conceitos e esclarecimentos
CPC 06 (R2) - Arrendamentos/ <i>IFRS 16 Leases</i>	Efeitos de COVID-19 nos contratos impactados
CP 15 (R1) - Combinação de Negócios/ <i>IFRS 3 Business Combinations</i>	Definição de "Negócios"
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro/ <i>IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors</i>	Definição do conceito de "Material"
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis/ <i>IAS 1 Presentation of Financial Statements</i>	Definição do conceito de "Material"
CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação/ <i>IFRS 7 Financial Instruments: Disclosures</i>	Taxa de juros de referência em <i>hedge</i>
CPC 48 - Instrumentos Financeiros/ <i>IFRS 9 Financial Instruments</i>	Taxa de juros de referência em <i>hedge</i>

As alterações foram avaliadas e adotadas pela Administração da Companhia, não havendo efeitos em suas demonstrações financeiras quanto a sua aplicação.

Adicionalmente, o IASB – *International Accounting Standards* (IASB) trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência somente em 01 de janeiro de 2023 com a convergência dos pronunciamentos pelo CPC, sendo:

<u>Pronunciamento</u>	<u>Alteração</u>
IAS 1 - <i>Presentation of Financial Statements</i>	Definições na classificação de passivos circulantes e não circulantes
IFRS 17 - <i>Insurance Contracts</i>	Normas aplicáveis para seguradoras

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras, na medida que os normativos estiverem regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## 3 CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de

---



equivalência patrimonial tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para os mesmos períodos de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 31 de dezembro de 2020 e 2019, como seguem:

				Participação - %	
	País Sede	Atividade	Participação	31/12/2020	31/12/2019
<b><u>Empresas controladas:</u></b>					
Aroeira Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	-
Celucat (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	-	100
Cerejeira Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	-
Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	Direta	100	-
Embacorp da Amazônia - Soluções em Embalagens de Papel Ltda (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	Indireta	100	-
Guaricana Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	35	35
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Produção de fitoterápicos	Direta	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100
Klabin Limited (i)	Ilhas Cayman	Participação em companhias	Direta	-	100
Klabin Overseas (i)	Inglterra	Participação em companhias	Direta	-	100
Klabin Paranaguá SPE S.A. (i)	Brasil	Serviços portuários	Direta	100	100
Klabin Trade (i)	Inglterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	-	100
Kla Holding S.A. (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	-
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100
Riohold Holdings (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100
Santa Catarina Florestal	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	Direta	100	100
Sapopema Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	26	23
<b><u>Sociedades em Conta de Participação:</u></b>					
CG Forest (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	-	71
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	75	75
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	72	71
Serrana	Brasil	Reflorestamento	Direta	64	63
Araucária	Brasil	Reflorestamento	Direta	56	69
<b><u>Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):</u></b>					
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51
Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	26	-

(i) Vide informações na nota explicativa 1

## Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A. e na Pinus Taeda Florestal S.A., considerando suas características, estão classificados como entidades controladas em conjunto (*joint venture*) e estão registradas pelo método da equivalência patrimonial, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

---

#### 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende que são de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na Nota Explicativa 27. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e bancos - moeda nacional	32.538	36.192	42.265	57.731
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	7.723	6.459
Aplicações - moeda nacional	3.924.670	6.625.917	4.133.393	6.910.426
Aplicações - moeda estrangeira (i)	572.540	1.073.459	1.025.449	1.365.770
	<b>4.529.748</b>	<b>7.735.568</b>	<b>5.208.830</b>	<b>8.340.386</b>

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 1,94% (4,84% em 31 de dezembro de 2019), e as aplicações em moeda estrangeira que correspondem a operações de *over night*, possuem taxa média anual de remuneração de 0,28% (1,95% em 31 de dezembro de 2019), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

Destaca-se na variação do saldo comparativo entre 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020 a liquidação antecipada de operações de pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação no montante R\$ 6,2 bilhões e R\$ 22 milhões de contratos com o Finnvera como parte da estratégia de gerenciamento do perfil de dívida da Companhia.

#### 5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O saldo de títulos e valores mobiliários é representado por:

(i) Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2023 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 4,63% (média) ao ano com vencimentos de 2022 a 2040, com valor correspondente a R\$ 1.335.257 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 1.382.259 em 31 de dezembro de 2019).

(ii) *Bonds*, por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance, firmados em dólares com remunerações pré-fixadas de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2028 e 2038 e valor correspondente a R\$ 12.640 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 8.270 em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo desses títulos perfazia o montante de R\$ 1.335.257 na controladora e de R\$ 1.347.897 no consolidado (R\$ 1.382.259 e R\$ 1.390.529 respectivamente, em 31 de dezembro de 2019). Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS9 *Financial Instruments*), dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

---

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46– Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

## 6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Cientes</b>				
. Nacionais	1.051.911	1.182.088	1.299.784	1.182.201
. Estrangeiros	244.362	258.328	583.244	726.773
<b>Total de clientes</b>	<b>1.296.273</b>	<b>1.440.416</b>	<b>1.883.028</b>	<b>1.908.974</b>
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	(56.106)	(49.451)	(76.110)	(49.469)
	<b>1.240.167</b>	<b>1.390.965</b>	<b>1.806.918</b>	<b>1.859.505</b>
<b>Vencidos</b>	<b>69.677</b>	<b>83.334</b>	<b>106.297</b>	<b>108.218</b>
% Total da Carteira (s/ PECLD)	1,05%	2,35%	1,60%	3,08%
01 a 10 dias	1.910	4.518	1.910	4.518
11 a 30 dias	7.521	12.131	10.872	28.269
31 a 60 dias	1.333	4.609	1.600	11.916
61 a 90 dias	810	4.450	1.308	4.566
+ de 90 dias	58.103	57.626	90.607	58.949
<b>A Vencer</b>	<b>1.226.596</b>	<b>1.357.082</b>	<b>1.776.731</b>	<b>1.800.756</b>
<b>Total de Clientes</b>	<b>1.296.273</b>	<b>1.440.416</b>	<b>1.883.028</b>	<b>1.908.974</b>

Em 31 de dezembro de 2020, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 82 dias (86 dias em 31 de dezembro de 2019) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 112 dias (117 dias em 31 de dezembro de 2019) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na Nota Explicativa 27, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

A Companhia analisou os efeitos de ajuste a valor presente sobre o saldo, considerando seus efeitos imateriais.

---

**a) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)**

No entendimento da Administração, a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”) é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(45.092)</b>	<b>(45.394)</b>
Perdas estimadas do exercício	(16.188)	(16.213)
Reversões de perdas estimadas	11.091	11.130
Baixa definitiva	738	1.008
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(49.451)</b>	<b>(49.469)</b>
Perdas estimadas do exercício	(12.873)	(32.877)
Reversões de perdas estimadas	3.240	3.258
Baixa definitiva	2.978	2.978
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(56.106)</b>	<b>(76.110)</b>

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas com alto risco de não recebimento. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em outubro de 2021.

**b) Operações de desconto de recebíveis**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 1.234.195 na controladora e R\$ 2.773.151 no consolidado (R\$ 1.775.881 na controladora e R\$ 2.368.875 no consolidado em 31 de dezembro de 2019), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desreconhecidos das demonstrações financeiras.

O custo financeiro cobrado pelo banco na operação é registrado no resultado na linha de “Descontos e Abatimentos” (Nota Explicativa 21).

---

**a) Saldos e transações com partes relacionadas**

[illegible]

<u>Tipo de relação</u>	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2020</b>		<b>31/12/2019</b>	
	<b>BNDES</b> (iii)	<b>Outros</b> (i) (ii)	<b>Total</b>	<b>Total</b>
	Acionista	Acionista		
<b><u>Saldos</u></b>				
Passivo circulante	5.929	-	<b>5.929</b>	<b>63.699</b>
Passivo não circulante	1.153.206	-	<b>1.153.206</b>	<b>574.800</b>
<b><u>Transações</u></b>				
Despesa de juros s/ financiamento	(96.838)	-	<b>(96.838)</b>	<b>(186.352)</b>
Comissão de aval - despesa	-	(2.554)	<b>(2.554)</b>	<b>(22.797)</b>
Despesa de royalties	-	(63.165)	<b>(63.165)</b>	<b>(58.111)</b>

(i) Licença de uso de marcas de titularidade de KIC e Sogemar por Klabin, mediante o pagamento de royalties correspondente a 1,3657% do Faturamento Líquido dos produtos envolvidos na licença. Vide informações da aquisição dos royalties na nota explicativa 1.

(ii) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano - operação liquidada ao final de 2019, com a última parcela liquidada em janeiro de 2020;

(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações da mesma natureza e para empresas de porte similar ao da Companhia (vide taxas na nota explicativa 16).

## **b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal**

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 31 de julho de 2020 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 50.793 para o exercício de 2020.

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	<b>Controladora e consolidado</b>							
	<b>Curto prazo</b>		<b>Longo prazo</b>					
	<b>Honorário administrativos</b>		<b>Plano de previdência</b>		<b>Remuneração baseada em ações</b>		<b>Total dos benefícios</b>	
	<b>1/1 a 31/12/2020</b>	<b>1/1 a 31/12/2019</b>	<b>1/1 a 31/12/2020</b>	<b>1/1 a 31/12/2019</b>	<b>1/1 a 31/12/2020</b>	<b>1/1 a 31/12/2019</b>	<b>1/1 a 31/12/2020</b>	<b>1/1 a 31/12/2019</b>
Administração e conselho fiscal	34.599	27.766	953	794	3.488	3.727	39.040	32.287

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica “Despesas operacionais – gerais e administrativas”.

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na Nota Explicativa 24.

---

## 8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Produtos acabados	263.804	295.540	327.996	438.963
Produto em processo	29.869	22.450	33.831	25.122
Madeiras e toras	250.645	234.567	250.645	234.567
Material de manutenção	283.913	240.675	287.992	244.648
Matérias-primas	370.974	366.232	478.493	381.759
Perdas estimadas com estoque	(21.185)	(13.366)	(28.209)	(13.471)
Outros	25.948	20.521	28.383	20.656
	<b>1.203.968</b>	<b>1.166.619</b>	<b>1.379.131</b>	<b>1.332.244</b>

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

## 9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/12/2020		31/12/2019	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	214.008	665.565	174.195	727.234
PIS/COFINS	418.657	92.650	4.907	1.057.520
IR/CS	111.216	-	234.319	-
IPI	9.322	-	82.462	113.255
Reintegra	7.982	-	3.778	-
Outros	34.595	5.260	5.616	46.647
<b>Controladora</b>	<b>795.780</b>	<b>763.475</b>	<b>505.277</b>	<b>1.944.656</b>
Controladas	28.991	5.617	134	-
<b>Consolidado</b>	<b>824.771</b>	<b>769.092</b>	<b>505.411</b>	<b>1.944.656</b>

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, assim como com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

### PIS/COFINS

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com efeito a partir de abril de 2002. A Companhia apurou um montante total de crédito extemporâneo em R\$ 631 milhões de principal e R\$ 383 milhões de juros e correção monetária, totalizando R\$ 1,014 bilhão de reais. O método escolhido para o cálculo desses créditos foi pela aplicação da taxa percentual do Pis e da Cofins sobre o ICMS destacado na nota fiscal. Após o trânsito

---

---

em julgado, a Companhia não alterou a forma como o Pis e a Cofins é calculado na venda pois ainda aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal quanto aos embargos de declaração e potencial modulação sobre o mérito. A partir de março de 2020, os créditos extemporâneos foram homologados e passaram a ser compensados com débitos de impostos federais.

A segregação entre o ativo circulante e não circulante foi efetuada com base na expectativa da Administração de sua compensação.

#### ICMS

A Companhia possui saldos relativos a créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma I, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza. Os créditos de ICMS do Projeto Puma I estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036, conforme previsto no protocolo que concede a subvenção.

### **10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A Companhia, enquadrada no regime de Lucro Real, alterou para o exercício de 2020 a metodologia de apuração do Lucro Real para Trimestral (em 2019 a metodologia utilizada foi Lucro Real Anual), bem como alterou o regime de tributação da variação cambial de competência, praticado em 2019, para caixa durante o ano-calendário de 2020, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos a tributação a medida em que são efetivamente liquidados.

Essa opção não é válida para as controladas enquadradas no regime de Lucro Presumido, assim como subsidiárias estrangeiras.

Conforme ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

---



## a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	6.413	6.261	6.413	6.261
Provisões não dedutíveis	114.385	91.738	127.443	91.738
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	580.976	561.303	585.696	561.321
Passivo atuarial	116.298	57.115	118.548	57.115
Provisões trabalhistas	32.926	42.103	32.926	42.103
Variação cambial diferida (i)	887.628	-	887.628	-
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	843.974	206.587	843.974	206.587
Direito de uso (IFRS 16)	69.435	27.106	73.580	27.106
Outras diferenças temporárias	46.793	44.857	44.543	44.857
<b>Ativo não circulante</b>	<b>2.698.828</b>	<b>1.037.070</b>	<b>2.720.751</b>	<b>1.037.088</b>
Valor justo dos ativos biológicos	539.685	590.580	557.363	613.166
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil (Lei 12.973/14)	419.727	422.443	419.727	422.443
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	544.903	545.429	544.903	545.429
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	189.614	130.348	189.614	130.348
Reserva de reavaliação de ativos	25.091	25.091	25.091	25.091
ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS (ii)	-	336.676	-	336.676
Depreciação Acelerada - Lei 12.272/12	68.817	75.535	68.817	75.535
Passivo de arrendamento (IFRS 16)	55.852	21.269	59.839	21.269
Outras diferenças temporárias	84.686	13.692	90.298	12.200
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.928.375</b>	<b>2.161.063</b>	<b>1.955.652</b>	<b>2.182.157</b>
<b>Saldo líquido no balanço - ativo / (passivo)</b>	<b>770.453</b>	<b>(1.123.993)</b>	<b>765.099</b>	<b>(1.145.069)</b>

(i) Efeito da alteração do regime de tributação da variação cambial de competência para caixa no exercício de 2020.

(ii) Conforme divulgado na Nota Explicativa 9, valor referente ao registro de créditos extemporâneos, dos quais foram habilitados para uso em março de 2020.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2020	
	Controladora	Consolidado
2021	274.923	274.923
2022	246.373	246.373
2023	126.668	126.668
2024	129.253	129.253
2025	200.996	200.996
acima de 2026	1.720.615	1.742.538
	<b>2.698.828</b>	<b>2.720.751</b>

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas, as quais foram analisadas considerando as projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros, avaliadas dentro do processo orçamentário aprovado pela Administração da Companhia.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na Nota Explicativa 19.

## b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2019	1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2019
Resultado de imposto corrente	(1.334.558)	272.952	(1.296.884)	293.939
Adoção do regime de competência de variação cambial (i)	-	(306.655)	-	(306.655)
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	887.628	-	887.628	-
Efeito da revisão do regime cambial sobre prejuízo fiscal (i)	-	91.898	-	91.898
Ajustes na base de incentivos fiscais (i)	-	23.692	-	23.692
Crédito extemporâneo de PIS/COFINS (ii)	336.676	-	336.676	-
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	16.147	-	16.147	-
Ganho de compra vantajosa	(70.061)	-	(70.061)	-
Demais adições/exclusões	(238.395)	37	(320.132)	(44.751)
<b>Corrente</b>	<b>(402.563)</b>	<b>81.924</b>	<b>(446.626)</b>	<b>58.123</b>
Reversão/adiação de diferenças temporárias	(23.194)	2.432	(55.814)	(12.743)
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	16.147	39.262	16.147	39.262
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	637.388	167.784	637.388	167.784
Direito de uso (IFRS 16)	7.746	5.837	12.932	5.837
Juros capitalizados ao imobilizado	(59.267)	5.657	(59.267)	5.657
ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	336.676	(336.676)	336.676	(336.676)
Passivo atuarial	4.127	(6.652)	4.127	(6.652)
REFIS	-	36.650	-	36.650
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	887.628	(306.655)	887.628	(306.655)
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil - Lei 12.973	(18.657)	29.040	(18.657)	29.040
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	51.271	154.422	110.341	170.465
<b>Diferido</b>	<b>1.839.865</b>	<b>(208.899)</b>	<b>1.871.501</b>	<b>(208.031)</b>

(i) Contempla o reflexo das mudanças de regime de variação cambial (competência e caixa) para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social.

(ii) Vide informações na nota explicativa 9 relativas ao crédito extemporâneo do processo de ICMS na base de Pis/Cofins.

## c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2019	1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2019
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(3.925.172)</b>	<b>802.800</b>	<b>(3.814.365)</b>	<b>864.526</b>
Imposto de renda e contribuição social				
alíquota de 34%	1.334.558	(272.952)	1.296.884	(293.939)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de regime de tributação - empresas controladas	-	-	88.934	-
Resultado de equivalência patrimonial	58.577	44.725	11.262	2.461
Adoção do regime de competência de variação cambial (i)	-	(23.692)	-	(23.692)
Juros sobre capital próprio	-	102.000	-	102.000
Outros efeitos	44.167	22.944	27.795	63.262
	<b>1.437.302</b>	<b>(126.975)</b>	<b>1.424.875</b>	<b>(149.908)</b>
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(402.563)	81.924	(446.626)	58.123
. Diferido	1.839.865	(208.899)	1.871.501	(208.031)
<b>Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado</b>	<b>1.437.302</b>	<b>(126.975)</b>	<b>1.424.875</b>	<b>(149.908)</b>

(i) Efeito da alteração do regime de variação cambial caixa em 2018 para competência em 2019.

# PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Klabin Áustria GmbH	Embacorp Sol. Embal. Papel Ltda (iv)	Riohold Holdings S.A. (iv)	Sapopemba Reforest. S.A. (iv)	Sociedades em Conta de Participação	Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Outras	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>107.275</b>	<b>34.130</b>	-	-	-	<b>819.594</b>	<b>165.652</b>	-	<b>214.526</b>	<b>1.341.177</b>
Aquisição, integ. de capital (iv)	-	-	-	-	54.873	-	-	-	24.047	78.920
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(417)	(11.919)	-	(4.914)	(17.250)
Equivalência patrimonial (ii)	(20.804)	153.699	-	-	15.470	(5.082)	7.237	-	(18.975)	131.545
Variação cambial invest. exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	7.669	7.669
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>86.471</b>	<b>187.829</b>	-	-	<b>70.343</b>	<b>814.095</b>	<b>160.970</b>	-	<b>222.353</b>	<b>1.542.061</b>
Aquisição, integ. de capital (iv)	-	-	-	-	28.168	(110.604)	-	72.165	35.240	413.040
Maisvalia (iv)	-	-	388.071	-	-	-	-	-	-	206.061
Reorganização societária (iv)	-	-	206.061	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para bens dest. venda (v)	-	-	(467.396)	467.396	-	-	-	-	-	(138.769)
Dividendos distribuídos	-	-	(138.769)	-	-	-	-	-	(74.877)	(87.214)
Equivalência patrimonial (ii)	40.356	163.942	12.033	-	27.823	(69.697)	(10.186)	25.944	13.573	221.153
Variação cambial invest. exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.963)	(16.963)
Lucro não realizado intercompany	-	(40.026)	-	-	-	-	-	-	(8.843)	(48.869)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>126.827</b>	<b>311.745</b>	-	<b>467.396</b>	<b>126.334</b>	<b>631.643</b>	<b>157.963</b>	<b>98.109</b>	<b>170.483</b>	<b>2.090.500</b>

## Resumo das demonstrações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2020

<b>Ativo total</b>	4.124.394	8.554.005	175.064	517.177	503.689	971.382	414.978	388.416
<b>Passivo total</b>	3.997.567	8.202.229	36.295	49.781	20.577	38.068	101.904	3.675
<b>Patrimônio líquido</b>	126.827	351.776	138.769	467.396	483.112	933.314	313.074	384.741
<b>Resultado do período</b>	15.876	111.213	12.033	-	97.341	(25.761)	14.077	67.806

(i) Portfólio de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco e a Pinus Taeda Florestal não são consolidadas, sendo os únicos investimentos apresentados nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13), quando o resultado da controlada sofrer esse impacto, além da variação cambial sobre investimentos no exterior não cambializada dos como filial.

(iii) Empresas controladas e coligadas com características de filial com variação cambializada e outros resultados abnormais

(iv) Vide informações na nota explicativa 1.

(v) Vide informações nas notas explicativas 1 e 12.

---

**12 ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA**

Conforme divulgado na nota explicativa 1, a Companhia concluiu em 14 de outubro de 2020 a aquisição de ativos da International Paper do Brasil. Dentro do contexto da aquisição destes ativos, a Companhia informou em comunicado ao mercado no dia 24 de junho de 2020, o compromisso para venda ao Grupo Klingele *Paper & Packaging* da unidade localizada em Nova Campina (SP) pelo valor de R\$ 196 milhões.

No encerramento do exercício de 2020 a operação ainda não foi consumada, estando sujeita as premissas do CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS5 *Non-current Assets Held for Sale and Discontinued Operations*), classificando no balanço patrimonial os ativos não circulantes e passivos atrelados a estes ativos em linhas separadas. Os ativos de Nova Campina (SP) estão alocados na subsidiária integral Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. ("Embacorp"), com os saldos de ativos e passivos de bens para venda apresentados no balanço patrimonial consolidado.

A composição dos ativos e passivos de bens mantidos para venda é composta da seguinte forma:

	<b>31/12/2020</b>
Caixa e equivalentes de caixa	9.099
Contas a Receber	3.343
Estoques	35.824
Imposto de renda e contrib. Social diferidos	8.733
Outros ativos	3.184
Imobilizado	109.276
Direito de uso dos ativos	4.097
Intangíveis	1.508
<b>Ativos de bens mantidos para venda</b>	<b>175.064</b>
Fornecedores	20.774
Obrigações fiscais	6.770
Obrigações trabalhistas	302
Passivos de arrendamentos	4.097
Outros passivos	4.352
<b>Passivos de bens mantidos para venda</b>	<b>36.295</b>
<b>Acervo líquido</b>	<b>138.769</b>

Os valores no balanço patrimonial da Controladora de R\$ 138.769 correspondem ao valor patrimonial do investimento da Embacorp apurado pelo método da equivalência patrimonial.

Os saldos apresentados acima estão alinhados ao seu valor justo de realização, conforme critérios previstos no CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS5 *Non-current Assets Held for Sale and Discontinued Operations*).

A Demonstração do Resultado para o exercício de 2020 apresenta um prejuízo de R\$ 6.949 de operações descontinuadas relativos a geração de resultado destes ativos. A análise detalhada do resultado é dispensada dada a imaterialidade dos valores envolvidos, de forma que não representam importante linha separada das unidades de negócio da Companhia, assim como produziu efeitos

---

somente após a sua aquisição em 14 de outubro de 2020, com a unidade sendo adquirida exclusivamente para sua venda subsequente.

## 13 IMOBILIZADO

### a) Composição do imobilizado

	31/12/2020			31/12/2019		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
<b>Controladora</b>						
Terrenos	2.051.026	-	2.051.026	2.037.213	-	2.037.213
Edifícios e construções	2.680.628	(729.393)	1.951.235	2.609.789	(633.400)	1.976.389
Máquinas, equipamentos e instalações	12.808.926	(6.459.098)	6.349.828	12.510.947	(5.507.413)	7.003.534
Obras e instalações em andamento	5.538.261	-	5.538.261	1.850.410	-	1.850.410
Outros (i)	561.685	(419.005)	142.680	529.410	(362.242)	167.168
	<b>23.640.526</b>	<b>(7.607.496)</b>	<b>16.033.030</b>	<b>19.537.769</b>	<b>(6.503.055)</b>	<b>13.034.714</b>
<b>Consolidado</b>						
Terrenos	2.374.134	-	2.374.134	2.210.453	-	2.210.453
Edifícios e construções	2.821.878	(747.070)	2.074.808	2.611.749	(638.951)	1.972.798
Máquinas, equipamentos e instalações	12.936.401	(6.504.244)	6.432.157	12.521.335	(5.508.702)	7.012.633
Obras e instalações em andamento	5.648.428	-	5.648.428	1.873.387	-	1.873.387
Outros (i)	568.824	(427.578)	141.246	534.922	(363.012)	171.910
	<b>24.349.665</b>	<b>(7.678.892)</b>	<b>16.670.773</b>	<b>19.751.846</b>	<b>(6.510.665)</b>	<b>13.241.181</b>

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na Nota Explicativa 16.

### b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.028.621</b>	<b>2.010.406</b>	<b>7.425.944</b>	<b>514.985</b>	<b>198.702</b>	<b>12.178.658</b>
Adições (i) e (ii)	5.333	-	-	1.973.066	-	1.978.399
Baixas	-	(108)	(25.966)	(79)	(9.980)	(36.133)
Depreciação	-	(93.304)	(955.019)	-	(71.056)	(1.119.379)
Transferências Internas	3.259	53.523	562.927	(664.891)	45.182	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	27.869	-	27.869
Outros	-	5.872	(4.352)	(540)	4.320	5.300
<b>Saldo 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.037.213</b>	<b>1.976.389</b>	<b>7.003.534</b>	<b>1.850.410</b>	<b>167.168</b>	<b>13.034.714</b>
Adições (i) e (ii)	593	-	-	3.942.008	-	3.942.601
Baixas	(166)	-	(10.111)	(15)	(736)	(11.028)
Depreciação	-	(96.105)	(1.000.771)	-	(68.706)	(1.165.582)
Transferências Internas	13.386	67.844	356.666	(481.076)	43.180	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	218.820	-	218.820
Outros	-	3.107	510	8.114	1.774	13.505
<b>Saldo 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.051.026</b>	<b>1.951.235</b>	<b>6.349.828</b>	<b>5.538.261</b>	<b>142.680</b>	<b>16.033.030</b>

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

						Consolidado
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.102.042</b>	<b>2.011.529</b>	<b>7.431.228</b>	<b>514.268</b>	<b>203.405</b>	<b>12.262.472</b>
Adições (i) e (ii)	96.653	-	-	2.009.794	-	2.106.447
Baixas	(29)	(108)	(25.965)	(79)	(10.012)	(36.193)
Depreciação	-	(93.603)	(955.827)	-	(71.198)	(1.120.628)
Transferências Internas	12.444	53.523	562.927	(674.077)	45.183	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	27.869	-	27.869
Outros	(657)	1.457	270	(4.388)	4.532	1.214
<b>Saldo 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.210.453</b>	<b>1.972.798</b>	<b>7.012.633</b>	<b>1.873.387</b>	<b>171.910</b>	<b>13.241.181</b>
Adições (i) e (ii)	908	-	-	4.076.149	-	4.077.057
Baixas	(166)	-	(10.111)	(15)	2.698	(7.594)
Depreciação	-	(96.164)	(1.002.191)	-	(68.856)	(1.167.211)
Transferências Internas	56.611	67.869	357.801	(526.486)	44.205	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	218.820	-	218.820
Aquisição de Ativos IP (i)	11.998	45.757	139.697	1.104	(4.888)	193.668
Alocação de ganho de compra vantajosa (i)	102.041	91.028	21.520	273	1.097	215.959
Transferência Bens mantidos a venda (iv)	(7.701)	(13.730)	(86.845)	(167)	(832)	(109.275)
Outros	(10)	7.250	(347)	5.363	(4.088)	8.168
<b>Saldo 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.374.134</b>	<b>2.074.868</b>	<b>6.432.157</b>	<b>5.648.428</b>	<b>141.246</b>	<b>16.670.773</b>

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

(iv) Vide informações na nota explicativa 12.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

### c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas médias anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações (i)	2,86 a 10
Outros	4 a 20

(i) Taxa média de 8%

### d) Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sua atividade industrial como a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (Puma II), conforme Nota Explicativa 1.4, a construção de uma estação de tratamento de água para caldeiras IV em Monte Alegre (PR) e a construção de um incinerador na unidade de Monte Alegre (PR), além de outros projetos de continuidade operacional da Companhia.

### e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36 *Impairment of Assets*), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

---

## 14 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia possui 267 mil hectares (258 mil hectares em 31 de dezembro de 2019) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Custo de formação dos ativos biológicos	1.788.191	1.663.787	2.514.101	2.315.727
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.569.750	1.711.777	2.143.720	2.396.654
	<b>3.357.941</b>	<b>3.375.564</b>	<b>4.657.821</b>	<b>4.712.381</b>

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não foram identificadas necessidades de provisão para *impairment*.

### a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou na medida que houverem situações que exijam tal revisão;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice

---

denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;

(ix) A Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

#### **b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.303.774</b>	<b>4.582.631</b>
Plantio e compras de madeira em pé (i)	681.962	748.130
Aquisição de ativos florestais (ii)	-	56.946
<b>Exaustão:</b>	<b>(889.656)</b>	<b>(1.065.379)</b>
. Custo histórico	(160.647)	(205.262)
. Ajuste ao valor justo	(729.009)	(860.117)
<b>Variação de valor justo por:</b>	<b>279.484</b>	<b>390.053</b>
. Preço	(47.963)	(68.436)
. Crescimento	327.447	458.489
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.375.564</b>	<b>4.712.381</b>
Plantio e compras de madeira em pé (i)	495.211	624.870
Alienação de ativos florestais	(47.550)	(47.550)
<b>Exaustão:</b>	<b>(944.236)</b>	<b>(1.218.104)</b>
. Custo histórico	(222.769)	(306.291)
. Ajuste ao valor justo	(721.467)	(911.813)
<b>Variação de valor justo por:</b>	<b>579.443</b>	<b>658.389</b>
. Preço	(13.271)	(23.360)
. Crescimento	592.714	681.749
Constituição de controlada (i)	(100.491)	(72.165)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.357.941</b>	<b>4.657.821</b>

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

A exaustão dos ativos biológicos do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros. Destaca-se na variação do valor



---

justo o aumento da taxa de desconto utilizada, passando de 4,11% em moeda constante para a controladora e 5,39% nas controladas em 31 de dezembro de 2019, para 4,38% na controladora e 5,34% nas controladas em 31 de dezembro de 2020.

### **c) Análise de sensibilidade**

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2020 foi equivalente a R\$66/m<sup>3</sup> (R\$66/m<sup>3</sup> em 31 de dezembro de 2019).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 4,48% em moeda constante para a controladora e 5,34% nas controladas (4,11% na controladora e 5,39% nas controladas em 31 de dezembro de 2019).

## **15 DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS**

### **a) Política contábil e premissas para o reconhecimento**

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício na linha competente a sua natureza (“Custo dos produtos vendidos” / “Despesas Administrativas” / “Despesas Comerciais”), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “Resultado financeiro”.

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

(i) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e por não identificar aspectos de renovação optou por não considerar as renovações dos contratos, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

(ii) Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.

---

---

(iii) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.

(iv) Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.

(v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

(vi) A taxa de desconto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram baseadas nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas a realidade da Companhia. As taxas para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais foram de 4,02% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, 4,47% com vencimento de 6 à 10 anos, 4,70% com vencimentos de 11 a 15 anos, 4,92% com vencimentos de 16 a 20 anos e 5,27% com vencimento acima de 20 anos, além de 4,12% para operações que envolvam máquinas e equipamentos. As taxas reais (líquidas de inflação) foram obtidas por operações de financiamentos para ativos destas classes por meio de sondagens junto aos bancos que atendem a Companhia.

(vii) A remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), na qual a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos.

(viii) A Companhia analisou dentro das operações que se enquadram no escopo da norma os efeitos relativos às contingências e riscos de *impairment* e não identificou impactos.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2020 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

A companhia avaliou em 31 de dezembro de 2020 e não houve impactos relacionados à separação de componentes nos contratos de arrendamento, assim como não existem impactos sobre os custos diretos iniciais atrelados aos contratos na mensuração do ativo.

#### **b) Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos**

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui 369 contratos de arrendamentos na controladora e 381 no consolidado (316 na controladora e 317 no consolidado em 31 de dezembro de 2019) reconhecidos em seu balanço patrimonial.

---

Controladora						
Direito de uso dos ativos	31/12/2019	Amortização	Adições/Baixas	31/12/2020		
Terras	361.474	(42.127)	182.563	501.910		
Edifícios	18.084	(9.427)	(332)	8.325		
Máquinas e Equipamentos	112.058	(80.960)	262.144	293.242		
<b>Total no ativo</b>	<b>491.616</b>	<b>(132.514)</b>	<b>444.375</b>	<b>803.477</b>		
<b>Passivos dos arrendamentos</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Adições/Baixas</b>	<b>Trans. CP/LP</b>	<b>31/12/2020</b>
Passivo circulante	100.198	(125.799)	(158.159)	215.021	110.576	141.837
Passivo não circulante	394.233	(180.467)	-	573.274	(110.576)	676.464
<b>Total no passivo</b>	<b>494.431</b>	<b>(306.266)</b>	<b>(158.159)</b>	<b>788.295</b>	<b>-</b>	<b>818.301</b>

Consolidado						
Direito de uso dos ativos	31/12/2019	Amortização	Adições/Baixas (i)	31/12/2020		
Terras	364.258	(42.494)	183.209	504.973		
Edifícios	18.084	(9.427)	55	8.712		
Máquinas e Equipamentos	112.057	(80.960)	263.638	294.735		
<b>Total no ativo</b>	<b>494.399</b>	<b>(132.881)</b>	<b>446.902</b>	<b>808.420</b>		
<b>Passivos dos arrendamentos</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Adições/Baixas (i)</b>	<b>Trans. CP/LP</b>	<b>31/12/2020</b>
Passivo circulante	100.509	(125.711)	(158.590)	216.609	110.904	143.721
Passivo não circulante	396.720	(180.714)	-	574.489	(110.904)	679.591
<b>Total no passivo</b>	<b>497.229</b>	<b>(306.425)</b>	<b>(158.590)</b>	<b>791.098</b>	<b>-</b>	<b>823.312</b>

(i) Inclui as movimentações do balanço de aquisição da IP mencionado na nota explicativa 1

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia apurou despesa de R\$ 13,1 milhões referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

### c) Cronograma de vencimento dos arrendamentos

Controladora					Consolidado			
31/12/2020					31/12/2020			
	Equipamen				Máquinas e			
	Terras	Edifícios	tos	Total	Terras	Edifícios	Equipamentos	Total
2021	58.945	7.491	110.360	176.796	59.437	8.468	109.003	176.908
2022	50.691	423	84.537	135.651	51.183	716	86.687	138.586
2023	44.267	114	50.938	95.319	44.759	114	51.183	96.056
2024	43.471	114	44.148	87.733	43.963	114	44.148	88.225
2025 - 2029	205.991	571	31.830	238.392	207.439	571	31.830	239.840
2030 - 2034	176.645	57	-	176.702	176.935	57	-	176.992
2035 - 2039	95.492	-	-	95.492	95.603	-	-	95.603
2040 - 2058	120.226	-	-	120.226	120.227	-	-	120.227
	<b>795.728</b>	<b>8.770</b>	<b>321.813</b>	<b>1.126.311</b>	<b>799.546</b>	<b>10.040</b>	<b>322.851</b>	<b>1.132.437</b>
Juros em butidos	(283.748)	(328)	(23.934)	(308.010)	(284.664)	(343)	(24.118)	(309.125)
<b>Passivo dos arrendamentos</b>	<b>511.980</b>	<b>8.442</b>	<b>297.879</b>	<b>818.301</b>	<b>514.882</b>	<b>9.697</b>	<b>298.733</b>	<b>823.312</b>

---

**d) Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar**

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de edifícios e máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

<b>Fluxo de caixa</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>Nominal</b>	<b>Ajustado valor presente</b>
Contraprestação do arrendamento	332.891	308.430
Pis/Cofins (9,25%)	30.792	28.530

**e) “Misleading” provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2) – IFRS6 Leases**

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) (IFRS16 *Leases*) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. A Administração avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC06 (R2) (IFRS16 *Leases*) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos dos ativos e passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma Nota Explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>
<b><u>Fluxo real</u></b>				
Direito de uso dos ativos	491.616	803.477	494.399	808.420
Passivo de Arrendamento	613.995	1.126.311	617.326	1.132.437
Juros embutidos	(119.564)	(308.010)	(120.097)	(309.125)
	494.431	818.301	497.229	823.312
<b><u>Fluxo inflacionado</u></b>				
Direito de uso dos ativos	596.520	1.035.701	599.896	1.045.575
Passivo de Arrendamento	777.197	1.509.699	781.083	1.520.695
Juros embutidos	(151.345)	(411.268)	(151.955)	(412.269)
	625.852	1.098.431	629.128	1.108.426

---

## 16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

### a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	31/12/2020		
		Circulante	Não Circulante	Total
<b>Em moeda nacional</b>				
. BNDES - Projeto Puma II (ii)	TLP + 3,58	4.767	1.032.055	1.036.822
. BNDES - Outros (ii)	TJLP	1.162	121.151	122.313
. Notas de crédito a exportação (em R\$)	102 a 105,50 do CDI	119.922	575.000	694.922
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	165.941	3.762.228	3.928.169
. Outros	0,76 a 8,5 ou TJLP	5.554	4.857	10.411
. Custo com captação		(17.241)	(85.254)	(102.495)
		280.105	5.410.037	5.690.142
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>				
. Pré pagamentos exportação	USD + 5,40	2.339	649.588	651.927
. Notas de crédito a exportação	4,70 a 5,67	5.088	3.004.373	3.009.461
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29 ou USD + Libor + 1,48	230.285	11.640.608	11.870.893
. Term Loan (BID Invest e IFC)	Libor + 1,59	2.432	519.670	522.102
. Finnvera	USD + Libor + 0,60 a 0,95 ou USD + 3,38	200.781	1.204.537	1.405.318
. ECA	EUR + 0,45%	7.417	33.073	40.490
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70 a 5,67	-	1.748.282	1.748.282
. Custo com captação		(29.813)	(195.123)	(224.936)
		418.529	18.605.008	19.023.537
<b>Total Controladora</b>		<b>698.634</b>	<b>24.015.045</b>	<b>24.713.679</b>
<b>Nas Controladas:</b>				
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>				
. Bonds (Notes)	4,88% a 7,00%	191.551	11.545.645	11.737.196
. Custo com captação		(6.917)	(66.878)	(73.795)
		184.634	11.478.767	11.663.401
<b>. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas</b>		<b>(230.285)</b>	<b>(11.640.608)</b>	<b>(11.870.893)</b>
<b>Total Consolidado</b>		<b>652.983</b>	<b>23.853.204</b>	<b>24.506.187</b>
(i) Em dólares norte-americanos				
(ii) BNDES - Considerado parte relacionada por conta de sua participação acionária na Companhia (vide nota explicativa 7 e 20).				

(i) Em dólares norte-americanos

(ii) BNDES - Considerado parte relacionada por conta de sua participação acionária na Companhia (vide nota explicativa 7 e 20).

	Juros anuais %	31/12/2019		
		Circulante	Não Circulante	Total
<b>Em moeda nacional</b>				
. BNDES - Projeto Puma (ii)	TLP + 3,58	210	500.382	500.592
. BNDES - Outros (ii)	TJLP + 2,06 a 3,28	25.765	74.418	100.183
. BNDES - FINAME (ii)	2,5 a 5,5 ou TJLP + 2,06 a 3,28	19.729		19.729
. Notas de crédito a exportação (em R\$)	102 a 105 do CDI	226.864	756.667	983.531
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	90.767	3.705.050	3.795.817
. Outros	0,76 a 8,75 ou TJLP	9.977	10.921	20.898
. Custo com captação		(28.411)	(242.183)	(270.594)
		344.901	4.805.255	5.150.156
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>				
. BNDES - Outros (ii)	USD + 6,37 a 6,70	12.648		12.648
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,35 a 2,20 ou USD 5,40 + 6,25	45.181	3.186.312	3.231.493
. Notas de crédito a exportação	5,64 a 5,67	4.397	1.878.882	1.883.279
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29 ou USD + Libor + 1,48 a 3,50	202.430	10.584.618	10.787.048
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 3,88	166.458	822.525	988.983
. ECA	EUR + 0,45%	5.277	28.714	33.991
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70 a 5,67	-	400.073	400.073
. Custo com captação		(22.907)	(88.637)	(111.544)
		413.484	16.812.487	17.225.971
<b>Total Controladora</b>		<b>758.385</b>	<b>21.617.742</b>	<b>22.376.127</b>
<b>Nas Controladas:</b>				
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 7,00	129.834	8.147.907	8.277.741
. Pré pagamentos exportação (Notes)		28.716	2.418.420	2.447.136
. Custo com captação		(12.722)	(60.059)	(72.781)
		145.828	10.506.268	10.652.096
<b>. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas</b>		<b>(202.430)</b>	<b>(10.584.618)</b>	<b>(10.787.048)</b>
<b>Total Consolidado</b>		<b>701.783</b>	<b>21.539.392</b>	<b>22.241.175</b>
(i) Em dólares norte-americanos				
(ii) BNDES - Considerado parte relacionada por conta de sua participação acionária na Companhia (vide nota explicativa 7 e 20).				

(i) Em dólares norte-americanos

(ii) BNDES - Considerado parte relacionada por conta de sua participação acionária na Companhia (vide nota explicativa 7 e 20).

## BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, florestal, projetos sociais e o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado Projeto Puma II, com liquidação prevista para 2039. A amortização dos financiamentos é realizada mensalmente com os respectivos juros.

## Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (em R\$ e USD) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até abril de 2029.

## Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Klabin Finance S.A. e Klabin Áustria GmbH emitiram títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (SGX) com tipo de emissão *Senior Unsecured Notes* 144A/Reg S.

(i) Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de 10 anos e vencimento em 2024, com cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais. Em abril de 2019 foi realizada a recompra de USD 228,5 milhões, alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

---

(ii) Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green Bonds* no valor de USD 500 milhões, com prazo de 10 anos vencimento em 2027, com cupom semestral de 4,88%. O recurso é destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos ecoeficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 9,5 milhões, alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iii) Em março de 2019 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo 10 anos e vencimento em 2029 e cupom de 5,75% ao ano e USD 500 milhões em *Green Bonds* com prazo de 30 anos e vencimento em 2049, com cupom de 7% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 18,5 milhões alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iv) Em julho de 2019 foi feita a reabertura dos Bonds com vencimento em 2029 e foi concluída uma captação adicional de USD 250 milhões de valor nominal, com cupom de 5,75% e *yield* de 4,90% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa.

(v) Em janeiro de 2020 foi feita a reabertura dos *Green Bonds* com vencimento em 2049 e foi concluída a captação adicional de USD 200 milhões de valor nominal, com cupom de 7,00% e *yield* de 6,10% ao ano, tendo como objetivo o financiamento ou refinanciamento, no todo ou em parte, de custos e/ou investimentos em “*Green Projects*” elegíveis.

#### **Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)**

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma I. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período. Para o Projeto Puma II foi realizada a captação de USD 67 milhões com juros de Libor 6M + 0,55% a.a. e vencimento em 2031.

#### **Term Loan (BID Invest e IFC)**

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma II, foi realizada a captação de USD 100 milhões dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 48 milhões com juros de Libor 6M + 1,45% a.a. com vencimento em 2026, e a segunda tranche de USD 52 milhões com juros de Libor 6M + 1,75% com vencimento em 2029.

#### **CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio**

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), sendo:

(i) CRA I - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em março de 2017 no montante de R\$ 845,9 milhões, com prazo de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

---

(ii) CRA II - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em dezembro de 2017 no montante de R\$ 600 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

(iii) CRA III - emitidos pela Ápice Securitizadora S.A em setembro de 2018 no montante de R\$ 350 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.

(iv) CRA IV - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em abril de 2019 no montante de R\$ 1 bilhão dividido em duas séries. A primeira série no montante total de R\$ 200 milhões, com prazo de vencimento de 7 anos e juros semestrais de 98% do CDI. A segunda série no montante total de R\$ 800 milhões, com prazo de vencimento de 10 anos e juros semestrais de correspondentes a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA.

(v) CRA V - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em julho de 2019 no montante de R\$ 966 milhões com prazo de 10 anos e juros de IPCA + 3,5% ao ano.

#### **Instrumentos derivativos (*swap*) – ganho/perda**

Em dezembro de 2018 a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de uma nova nota de crédito à exportação de R\$ 1.879 milhões com vencimento em 2026 e juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenant*, atrelada em conjunto de duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor, porém em USD e juros de 5,6%, com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

Em março de 2019 a Companhia fez a contratação junto ao Banco Itaú de uma *swap* com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% ao ano. Essa operação é atrelada a 12ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1 bilhão, ocorrida em abril de 2019, conforme divulgado na nota 17 b).

E em maio de 2019 a Companhia contratou junto ao Bradesco um swap com posição ativa em 114,03% do CDI e passiva em USD 4,70% ao ano. A operação de swap é atrelada a nota de crédito à exportação de R\$ 1.125 milhões, contratada em maio de 2019 com o mesmo banco e com vencimento em maio de 2026.

O ganho e perda dos instrumentos derivativos são apurados por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo, reconhecida no resultado financeiro.

#### **b) Cronograma dos vencimentos não circulantes**

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2020 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
Valor	1.271.000	1.085.000	1.846.000	2.036.000	4.441.000	3.349.000	9.825.204	23.853.204



---

**c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>18.833.076</b>	<b>18.782.996</b>
Captações	9.956.289	9.791.230
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	285.947	285.947
Provisão de Juros	1.395.289	1.363.506
Variação cambial e monetária	463.983	768.208
Amortizações	(7.318.825)	(7.565.565)
Pagamento de juros	(1.239.632)	(1.185.147)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>22.376.127</b>	<b>22.241.175</b>
Captações	3.569.502	3.726.207
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	1.348.208	1.348.208
Provisão de Juros	1.479.355	1.222.271
Variação cambial e monetária	4.093.608	4.120.843
Amortizações	(6.750.182)	(6.932.229)
Pagamento de juros	(1.402.939)	(1.220.288)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>24.713.679</b>	<b>24.506.187</b>

A Companhia efetuou voluntariamente a liquidação antecipada de operações de pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação no montante R\$ 6,2 bilhões e R\$ 22 milhões de contratos com o Finnvera no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, dentro de sua estratégia de gerenciamento de perfil de dívida.

O pagamento de juros à maior na controladora em relação ao consolidado correspondem as operações de partes relacionadas, as quais são eliminadas na consolidação.

**d) Garantias**

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira - PR, objeto do respectivo financiamento.

Os financiamentos junto ao Finnvera são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Piracicaba – SP, Betim – MG, Goiana – PE, Otacílio Costa – SC, Jundiaí– SP e Lages – SC.

O financiamento junto ao BID Invest e IFC é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto – SC e Telêmaco Borba – PR.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, BONDS, Certificados de Recebíveis do Agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

**e) Cláusulas restritivas de contratos**

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas demonstrações financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros atrelados à resultado, liquidez e alavancagem, sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

---

---

## 17 DEBÊNTURES

### a) 7ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas simultaneamente em duas séries de 27.777.500 debêntures cada.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total		Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
			RS mil							
1ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992							

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série teve seu vencimento em 15 de junho de 2020, com rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente e dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) “Unit” para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.502 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais debenturistas no mercado.

Em junho de 2020 ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações. Foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446.

Para os acionistas debenturistas da 1ª série que optaram pela conversão em ações, também foram pagos a título de remuneração da dívida, valores equivalentes aos dividendos e juros sobre capital próprio pagos pela companhia de junho de 2014 a junho de 2020, totalizando R\$ 101.075.

### b) 12ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R\$ 10 mil, totalizando R\$ 1 bilhão, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão ao final do 8º, 9º e 10º ano. Essa operação possui um *swap* vinculado contratado junto ao

---

banco Itaú com posição ativa em CDI a 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a., conforme divulgado na Nota Explicativa 16.

Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R\$ mil	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
100.000	10.000,00	1.000.000	114,65% do CDI	19/03/2029	Anual (8º, 9º e 10º ano)	Semestral	Dívida	Não
<b>100.000</b>		<b>1.000.000</b>						

### c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e consolidado					
	31/12/2020			31/12/2019		
	7º Emissão	12º Emissão	Total	7º Emissão	12º Emissão	Total
<b>Passivo circulante</b>						
. Principal	61.538	-	61.538	461.497	-	461.497
. Juros	488	6.012	6.500	3.324	16.254	19.578
. Correção monetária/Part. resultados	-	-	-	91.684	-	91.684
	<b>62.026</b>	<b>6.012</b>	<b>68.038</b>	<b>556.505</b>	<b>16.254</b>	<b>572.759</b>
<b>Passivo não circulante</b>						
. Principal	30.769	1.000.000	1.030.769	92.306	1.000.000	1.092.306
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	-	733.996	733.996	-	207.535	207.535
. Bônus subscrição	-	-	-	(28.502)	-	(28.502)
	<b>30.769</b>	<b>1.733.996</b>	<b>1.764.765</b>	<b>63.803</b>	<b>1.207.535</b>	<b>1.271.338</b>
<b>Total do passivo das debêntures</b>	<b>92.795</b>	<b>1.740.008</b>	<b>1.832.803</b>	<b>620.308</b>	<b>1.223.789</b>	<b>1.844.097</b>
<b>Patrimônio líquido - reserva de capital</b>						
. Bônus subscrição	-	-	-	28.502	-	28.502
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.502</b>	<b>-</b>	<b>28.502</b>
<b>Total</b>	<b>92.795</b>	<b>1.740.008</b>	<b>1.832.803</b>	<b>648.810</b>	<b>1.223.789</b>	<b>1.872.599</b>

### d) Movimentação sumária do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>662.676</b>
12ª emissão de debêntures	1.000.000
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	207.535
Provisão de juros e variação monetária	122.843
Amortizações (7ª emissão)	(61.538)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(53.747)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(33.672)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.844.097</b>
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	526.460
Provisão de juros e variação monetária	64.859
Amortizações (7ª emissão)	(62.053)
Capitalização de debênture (7ª emissão)	(370.942)
Pagamento de juros e resultados (7ª emissão)	(128.014)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(41.604)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.832.803</b>

---

**18 FORNECEDORES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Moeda nacional	1.401.267	839.763	1.471.110	842.875
Moeda estrangeira	209.268	25.266	283.027	44.217
<b>Total fornecedores sem risco sacado</b>	<b>1.610.535</b>	<b>865.029</b>	<b>1.754.137</b>	<b>887.092</b>
Moeda nacional (risco sacado)	248.892	137.164	248.892	137.164
<b>Total fornecedores</b>	<b>1.859.427</b>	<b>1.002.193</b>	<b>2.003.029</b>	<b>1.024.256</b>

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 67 dias (51 dias em 31 de dezembro de 2019). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2020 de R\$ 248.892 (R\$ 137.164 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e no consolidado, correspondem as operações de risco sacado em que não houve modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados) com os fornecedores, permanecendo em condições usualmente praticadas no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

**19 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS****a) Riscos provisionados**

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	<b>Montante</b>	<b>Depósitos</b>		<b>31/12/2020</b>
		<b>Judiciais</b>	<b>Passivo</b>	<b>Depósitos</b>
<b>Na controladora:</b>	<b>Provisionado</b>	<b>Vinculados</b>	<b>Líquido</b>	<b>Judiciais</b>
<b>Tributárias:</b>				<b>sem vínculo</b>
. PIS/COFINS	-	-	-	31.805
. ICMS/IPI	-	-	-	46.390
. IR/CS	(10.824)	10.824	-	863
. OUTRAS	(22)	22	-	11.043
	(10.846)	10.846	-	90.101
Trabalhistas	(32.926)	13.884	(19.042)	-
Cíveis	(8.017)	2.578	(5.439)	-
	<b>(51.789)</b>	<b>27.308</b>	<b>(24.481)</b>	<b>90.101</b>
<b>Nas controladas:</b>				
Outras	(162)	1.434	1.272	-
<b>Consolidado</b>	<b>(51.951)</b>	<b>28.742</b>	<b>(23.209)</b>	<b>90.101</b>

---

31/12/2019				
Na controladora:	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
	Provisionado	Judiciais Vinculados	Líquido	Judiciais sem vínculo
<b>Tributárias:</b>				
. PIS/COFINS	-	-	-	44.105
. ICMS/IPI	-	-	-	21.744
. IR/CS	(10.715)	3.616	(7.100)	98
. OUTRAS	(21)	21	-	23.217
	(10.736)	3.637	(7.100)	89.164
Trabalhistas	(42.103)	19.218	(22.885)	-
Cíveis	(7.680)	3.728	(3.952)	-
	<b>(60.519)</b>	<b>26.583</b>	<b>(33.937)</b>	<b>89.164</b>
<b>Nas controladas:</b>				
Outras	-	1.432	1.432	-
<b>Consolidado</b>	<b>(60.519)</b>	<b>28.015</b>	<b>(32.505)</b>	<b>89.164</b>

#### b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(6.797)</b>	<b>(22.251)</b>	<b>(4.455)</b>	<b>(33.503)</b>
Provisão / Novos Processos	(303)	(2.315)	(31)	<b>(2.649)</b>
Baixas e Reversões	-	3.148	2.685	<b>5.833</b>
Movimentação de Depósito	-	(1.467)	(719)	<b>(2.186)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(7.100)</b>	<b>(22.885)</b>	<b>(2.520)</b>	<b>(32.505)</b>
Provisão / Novos Processos	(3.245)	(715)	(1.125)	<b>(5.085)</b>
Baixas e Reversões	-	9.892	628	<b>10.520</b>
Movimentação de Depósito	10.345	(5.334)	(1.150)	<b>3.861</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>-</b>	<b>(19.042)</b>	<b>(4.167)</b>	<b>(23.209)</b>

#### c) Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas eram parte em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente: R\$ 4.552.754, R\$ 232.237 e R\$ 68.618 respectivamente (R\$ 4.111.680, R\$ 252.121 e R\$ 80.697 em 31 de dezembro de 2019). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e administrativos, amparados na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

##### Processos de natureza tributária

(i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas a título de royalties pelo uso de marcas e ágio formado nas aquisições das empresas Klamasa e Igaras. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 1.296.197 (R\$ 1.279.543 em 31 de dezembro de 2019), sendo R\$ 889.808 a título de ágio, R\$ 75.349 a título de royalties e R\$ 331.040 de prejuízos e bases negativas.

---

(ii) Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de Lages/SC, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004 e janeiro a abril de 2011. O valor total dessas execuções em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 1.699.131 (R\$ 1.236.057 em 31 de dezembro de 2019).

(iii) Execução fiscal ajuizada pelo Município do Rio de Janeiro/RJ, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de setembro de 1996 a outubro de 2001. O valor total dessa execução em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 233.464 (R\$ 219.681 em 31 de dezembro de 2019).

(iv) Execução Fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de diferença de IRPJ e CSLL, pela realização de negócio jurídico indireto envolvendo as empresas Norske Skog Pisa Ltda. e Lille Holdings S/A., com multa agravada de 75% para 150%. O valor total dessa execução em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 91.487 (R\$ 90.202 em 31 de dezembro de 2019).

(v) Ação Rescisória pela União Federal contra Klabin S/A e Aracruz Celulose S/A, para rescindir o acórdão prolatado nos autos da ação ordinária, para afastar a aplicação da taxa SELIC, bem como as alíquotas previstas na resolução CIEX nº 2/79 em relação ao crédito prêmio de IPI. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 103.924 (R\$ 102.518 em 31 de dezembro de 2019).

(vi) Processos administrativos cujo objeto é a cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. O valor total dessas ações em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 369.573 (R\$ 365.631 em 31 de dezembro de 2019).

(vii) Processo administrativo cujo objeto são ajustes nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, anual-cálculo de 2013, sob a alegação de que a empresa teria efetuado exclusões indevidas em decorrência de mudança de regime de variação cambial. O valor total desse processo em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 238.555 (R\$ 234.221 em 31 de dezembro de 2019).

(viii) Glosa de compensação face a discordância sobre o critério de correção do crédito de FINSOCIAL ocorrida em 2017. O valor total da ação em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 118.620 (R\$ 116.131 em 31 de dezembro de 2019).

(ix) Glosa de compensação de créditos da COFINS, advindos de pagamentos a maior relativos à ampliação da base de cálculo de que trata a Lei nº 9.718/98. O valor total da ação em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 54.270 (R\$ 45.432 em 31 de dezembro de 2019).

### **Processos de natureza civil e ambiental**

(i) Ação Civil Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná - APAP, em face de alegados danos ao Rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a na obrigação de fazer a retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do Rio. Atualmente, o processo está em fase de liquidação de sentença, onde a Companhia aguarda manifestação do Ministério Público e, posteriormente, do próprio juízo, quanto ao Laudo Técnico apresentado indicando a inviabilidade no cumprimento da sentença, sob pena de prejuízo ao meio ambiente. Somente com o término da fase de liquidação será possível estipular o valor a ser considerado.

---

---

## Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, dano moral, adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira relevante os resultados da Companhia.

### d) Processos ativos

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja definitivamente certo.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com efeito a partir de abril de 2002, num montante total de R\$ 1,014 bilhão de reais com base em referida ação judicial em créditos extemporâneos à serem compensados com débitos futuros de impostos pela Companhia, conforme divulgado na nota 9.

### e) REFIS

Conforme comunicado ao mercado no dia 28 de junho de 2019 a Companhia optou por liquidar antecipadamente a dívida com o REFIS com vencimento em 2029 no montante de R\$ 316.379. A liquidação antecipada do REFIS é parte do processo de gestão ativa da dívida da Companhia. O saldo do REFIS era representado por seu valor justo no balanço da Companhia, correspondente ao saldo devedor para liquidação antecipada.

Com a sua liquidação, além do efeito no caixa de R\$ 316.379 com o pagamento antecipado do REFIS seu ajuste à valor justo foi estornado no resultado financeiro, assim como há estorno da multa e juros, ambos em valor correspondente, porém de efeito contrário, sem alterar o resultado líquido da Companhia.

## 20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2020 está dividido em 5.617.892.756 ações (5.409.801.840 em 31 de dezembro de 2019), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.475.625 (R\$ 4.076.035 em 31 de dezembro de 2019), assim distribuído:

<u>Acionistas</u>	<u>31/12/2020</u>		<u>31/12/2019</u>	
	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>
Klabin Irmãos & Cia	948.881.205	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
The Bank of New York Department	61.047.714	272.590.606	61.773.628	247.094.512
Monteiro Aranha S/A	88.957.621	244.190.856	67.146.935	268.619.190
BNDESPAR	83.721.188	334.884.752	56.259.848	225.039.392
BlackRock, Inc	45.775.687	183.102.748	46.148.485	184.593.940
Ações em tesouraria	26.528.918	106.115.672	27.924.945	111.699.780
Outros	684.793.252	2.395.279.527	641.480.724	2.388.160.371
	<b>2.081.728.595</b>	<b>3.536.164.161</b>	<b>1.984.594.655</b>	<b>3.425.207.185</b>

---

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

Em 15 de junho de 2020, após o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão (vide nota explicativa 1) foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446.

Em 26 de novembro de 2020, após a aprovação da incorporação de Sogemar (vide nota explicativa 1) foram emitidas 69.394.696 ações ordinárias e nominativas e sem valor nominal com aumento de R\$ 144 no capital social.

#### **b) Ações em tesouraria**

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia mantém em tesouraria 132.644.590 ações de sua própria emissão, correspondente a 26.528.918 “Units”. O preço em 31 de dezembro de 2020 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 26,47 por “Unit” (código KLB11 na B3).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na Nota Explicativa 24, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2020 foram alienadas 3.515.775 ações mantidas em tesouraria por R\$ 8.872, correspondentes a 703.155 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.515.775 ações, correspondentes a 703.155 “Units”, baixadas de tesouraria ao custo histórico de R\$ 4.716.

#### **c) Ajustes de avaliação patrimonial**

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (Nota Explicativa 24); e atualizações do passivo atuarial.

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.057.752	1.057.752
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(81.656)	(64.693)
Plano de outorga de ações	10.340	6.020
Passivo atuarial (i)	(162.960)	(56.085)
	<b>823.476</b>	<b>942.994</b>

(i) Líquido dos impostos diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou encerramento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação



patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

As movimentações dos saldos contidos em Ajustes de Avaliação Patrimonial são apresentadas nas “Demonstrações do Resultado Abrangente” e nas “Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido”.

#### **d) Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio**

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de aprovar distribuições intermediárias durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica de “Despesas financeiras”. Para fins de preparação das demonstrações financeiras, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “Reserva de Ativos Biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de “Reservas de Lucros” mantidos no Patrimônio Líquido.

No exercício de 2020, foram distribuídos e efetivamente pagos dividendos e juros sobre capital próprio equivalentes a R\$ 223 milhões, conforme tabela a seguir:

Evento	Aprovação	Provento	Pagamento	Espécie	Valor por lote de mil	Fonte	Total distribuído
RECA	17/12/2019	Juros sobre capital próprio	20/02/2020	ON e PN "Units"	R\$37,94 R\$189,75	Complementar 2019	200.000
RECA	05/02/2020	Dividendo	20/02/2020	ON e PN "Units"	R\$4,36 R\$21,82	Reserva de Lucro	23.000
							<b>223.000</b>

#### **e) Destinação do resultado do exercício**

A distribuição do resultado do exercício de 2020 está disposta logo a seguir e será apresentada na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 24 de março de 2021, juntamente com a aprovação das contas do exercício.

		Controladora
(=)	<b>Prejuízo líquido do exercício atribuído aos acionistas de Klabin</b>	<b>(2.487.870)</b>
	.Absorção de prejuízos com reserva de investimento e capital de giro	600.010
	.Absorção de prejuízos com reserva de lucros de ativos biológicos	470.658
	.Absorção de prejuízos com reserva legal	184.739
	.Absorção de prejuízos com reserva de incentivos fiscais	238.637
		<b>(993.826)</b>

---

**21    RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Receita bruta de vendas de produtos	13.206.654	11.815.425	13.697.654	11.885.656
Descontos e abatimentos	(69.976)	(107.208)	(105.469)	(131.602)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.566.875)	(1.470.651)	(1.643.391)	(1.482.215)
	<b>11.569.803</b>	<b>10.237.566</b>	<b>11.948.794</b>	<b>10.271.839</b>
. Mercado interno	4.863.284	6.061.660	6.995.071	6.113.933
. Mercado externo	6.706.519	4.175.906	4.953.723	4.157.906
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>11.569.803</b>	<b>10.237.566</b>	<b>11.948.794</b>	<b>10.271.839</b>

---

---

**22 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA**

---

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b><u>Custo dos produtos vendidos</u></b>				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(3.240.079)	(2.991.569)	(3.111.278)	(2.857.151)
Gastos com pessoal	(1.708.619)	(1.617.145)	(1.753.164)	(1.609.967)
Depreciação e amortização	(1.082.576)	(1.024.619)	(1.110.749)	(1.075.198)
Exaustão	(944.236)	(889.656)	(1.218.104)	(1.065.379)
Manutenção	(454.246)	(417.143)	(458.834)	(421.357)
Outros	(255.189)	(333.386)	(233.170)	(212.182)
	<b>(7.684.945)</b>	<b>(7.273.518)</b>	<b>(7.885.299)</b>	<b>(7.241.234)</b>
<b><u>Despesas com vendas</u></b>				
Frete	(739.890)	(609.806)	(793.580)	(623.225)
Royalties	(63.165)	(58.111)	(63.165)	(58.111)
Comissões	(18.356)	(11.421)	(51.387)	(28.703)
Gastos com pessoal	(110.867)	(99.787)	(111.987)	(100.795)
Depreciação e amortização	(4.257)	(4.018)	(4.344)	(4.100)
Despesas portuárias e de armazenagens	(72.432)	(76.530)	(72.432)	(104.862)
Outras	(497)	(11.538)	(42.243)	9.408
	<b>(1.009.464)</b>	<b>(871.211)</b>	<b>(1.139.138)</b>	<b>(910.388)</b>
<b><u>Despesas administrativas</u></b>				
Gastos com pessoal	(368.013)	(329.934)	(371.730)	(333.267)
Contratação de serviços	(199.651)	(171.876)	(201.667)	(173.612)
Depreciação e amortização	(48.720)	(47.762)	(49.714)	(48.737)
Manutenção	(21.293)	(19.826)	(21.508)	(20.026)
Outras	(41.242)	(12.597)	(73.180)	(25.317)
	<b>(678.919)</b>	<b>(581.995)</b>	<b>(717.799)</b>	<b>(600.959)</b>
<b><u>Outras líquidas</u></b>				
Receita na alienação de ativos imobilizados	64.398	33.876	64.398	33.876
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(60.022)	(77.725)	(60.022)	(77.725)
Exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS (i)	-	630.621	-	620.833
Ganho de compra vantajosa	206.061	-	206.061	-
Indenizações recebidas	75.784	30.031	75.784	30.031
Outras	19.645	(7.360)	30.475	2.811
	<b>305.866</b>	<b>609.443</b>	<b>316.696</b>	<b>609.826</b>
<b>Total</b>	<b>(9.067.462)</b>	<b>(8.117.281)</b>	<b>(9.425.540)</b>	<b>(8.142.755)</b>

(i) Vide informações na nota explicativa 9.

---

## 23 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Receitas financeiras</b>				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	257.777	522.124	270.235	541.487
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(18.173)	(48.736)	(18.173)	(48.736)
. Atualização monetária	99.154	495.858	99.154	495.858
. Outras	5.888	39.426	31.387	34.052
	<b>344.646</b>	<b>1.008.672</b>	<b>382.603</b>	<b>1.022.661</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
. Juros financiamentos e atualiz. monetária	(1.856.636)	(1.524.138)	(1.622.307)	(1.411.985)
. Juros REFIS (i)	-	(74.437)	-	(74.437)
. Juros capitalizados no imobilizado (ii)	218.820	27.869	218.820	27.869
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	(2.009.832)	(470.263)	(2.009.832)	(470.263)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(2.554)	(22.797)	(2.554)	(22.797)
. Remuneração de investidores - SCPs	-	-	(38.518)	(39.948)
. Comissões	(182.644)	(188.541)	(247.973)	(230.565)
. Outras	(85.924)	(59.121)	(88.636)	(52.112)
	<b>(3.918.770)</b>	<b>(2.311.428)</b>	<b>(3.791.000)</b>	<b>(2.274.238)</b>
<b>Variação cambial</b>				
. Variação cambial de ativos	575.093	307.796	582.031	318.800
. Variação cambial de passivos	(4.180.209)	(733.554)	(4.202.765)	(729.071)
	<b>(3.605.116)</b>	<b>(425.758)</b>	<b>(3.620.734)</b>	<b>(410.271)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(7.179.240)</b>	<b>(1.728.514)</b>	<b>(7.029.131)</b>	<b>(1.661.848)</b>

(i) Vide informações na nota explicativa 19.

(ii) Vide informações na nota explicativa 13.

## 24 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações ("Plano") como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 15% a 25% (até 2018 o percentual era de 15% a 50%), os gerentes de 15% a 40% e os demais colaboradores em posição de coordenadores e consultores de 5% a 10% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na

data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão ao Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

**a) Diretores estatutários e não estatutários**

	<b>Plano 2015 (i)</b>	<b>Plano 2016 (i)</b>	<b>Plano 2017</b>	<b>Plano 2018</b>	<b>Plano 2019</b>	<b>Total</b>
Data início do plano	01/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	
Data término da outorga	01/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.475.000	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	8.574.945
Valor de compra por ação (R\$)	4,23	3,04	3,58	3,61	3,87	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	1.475.000	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	8.574.945
Valor do usufruto por ação (R\$)	4,30	3,04	3,58	3,61	3,87	
Despesa acumulada do plano - desde o início	6.309	8.101	6.912	2.519	1.246	25.087
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2020	-	176	2.422	1.363	1.246	5.207
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2019	163	1.218	2.449	1.155	-	4.985

(i) Plano encerrado

**b) Gerentes**

	<b>Plano 2015 (i)</b>	<b>Plano 2016 (i)</b>	<b>Plano 2017</b>	<b>Plano 2018</b>	<b>Plano 2019</b>	<b>Total</b>
Data início do plano	30/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	
Data término da outorga	30/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	-	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	6.805.640
Valor de compra por ação (R\$)	-	3,04	3,58	3,61	3,87	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	351.000	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	7.156.640
Valor do usufruto por ação (R\$)	4,34	3,04	3,58	3,61	3,87	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.521	4.468	5.305	3.985	2.801	18.080
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2020	-	225	1.852	2.149	2.801	7.027
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2019	69	1.438	1.855	1.836	-	5.198

(i) Plano encerrado

**c) Demais colaboradores**

	<b>Plano 2018</b>	<b>Plano 2019</b>	<b>Total</b>
Data início do plano	28/02/2019	28/02/2020	
Data término da outorga	28/02/2022	28/02/2023	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	548.300	527.285	1.075.585
Valor de compra por ação (R\$)	3,61	3,87	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	548.300	527.285	1.075.585
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,61	3,87	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.115	635	1.750
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2020	586	635	1.221
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2019	529	-	529

## 25 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 20, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

### Quantidade ponderada de ações em Tesouraria em 31 de dezembro de 2020 (i)

Jan a Fev	+	139.658.160	x 2/12
Mar	+	132.626.610	x 1/12
Abr	+	132.636.195	x 1/12
Mai	+	132.637.895	x 1/12
Jun	+	132.633.385	x 1/12
Jul a Set	+	132.635.160	x 3/12
Out a Nov	+	132.641.915	x 2/12
Dez	+	132.644.590	x 1/12

**12 Meses 2020 = 133.807.025**

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra a reconciliação do resultado apurado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 31/12/2020		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.728.595	3.536.164.161	5.617.892.756
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26.761.405)	(107.045.620)	(133.807.025)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>2.054.967.190</b>	<b>3.429.118.541</b>	<b>5.484.085.731</b>
% de ações em relação ao total	37,47%	62,53%	100%
<b>Numerador</b>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>(932.241.302)</b>	<b>(1.555.628.698)</b>	<b>(2.487.870.000)</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>2.054.967.190</b>	<b>3.429.118.541</b>	<b>5.484.085.731</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>(0,4537)</b>	<b>(0,4537)</b>	

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 31/12/2019		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b><u>Denominador</u></b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.984.594.655	3.425.207.185	5.409.801.840
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(28.153.968)	(112.615.873)	(140.769.841)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.956.440.687</b>	<b>3.312.591.312</b>	<b>5.269.031.999</b>
% de ações em relação ao total	<b>37,13%</b>	<b>62,87%</b>	<b>100%</b>
<b><u>Numerador</u></b>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>250.940.121</b>	<b>424.884.879</b>	<b>675.825.000</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.956.440.687</b>	<b>3.312.591.312</b>	<b>5.269.031.999</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>0,1283</b>	<b>0,1283</b>	

### Resultado por ação de operações descontinuadas

Conforme mencionado na nota explicativa 12, a Companhia classificou as operações da subsidiária Embacorp, a qual compreende os ativos de Nova Campina (SP) adquiridos da IP (vide nota explicativa 1) para Bens Mantidos para Venda, visto que foram adquiridos com este fim, tendo seus efeitos descontinuados.

Assim como destacado na Demonstração do Resultado do Exercício de 2020, as operações descontinuadas correspondem ao prejuízo de R\$ 6.949, compreendendo o efeito na apuração do Resultado por ação básico diluído atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia conforme apresentado abaixo:

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 31/12/2020		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b><u>Denominador</u></b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.728.595	3.536.164.161	5.617.892.756
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26.761.405)	(107.045.620)	(133.807.025)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>2.054.967.190</b>	<b>3.429.118.541</b>	<b>5.484.085.731</b>
% de ações em relação ao total	<b>37,47%</b>	<b>62,53%</b>	<b>100%</b>
<b><u>Numerador</u></b>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>(2.603.892)</b>	<b>(4.345.108)</b>	<b>(6.949.000)</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>2.054.967.190</b>	<b>3.429.118.541</b>	<b>5.484.085.731</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>(0,0013)</b>	<b>(0,0013)</b>	

## 26 SEGMENTOS OPERACIONAIS

### a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

### b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/1 a 31/12/2020					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	246.362	2.156.474	3.259.563	1.377.360	(44.688)	6.995.071
.Mercado externo	-	2.047.399	376.670	2.536.208	(6.554)	4.953.723
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>246.362</b>	<b>4.203.873</b>	<b>3.636.233</b>	<b>3.913.568</b>	<b>(51.242)</b>	<b>11.948.794</b>
Receitas entre segmentos	1.535.747	1.680.344	175.922	107.408	(3.499.421)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>1.782.109</b>	<b>5.884.217</b>	<b>3.812.155</b>	<b>4.020.976</b>	<b>(3.550.663)</b>	<b>11.948.794</b>
Variação valor justo ativos biológicos	658.389	-	-	-	-	658.389
Custo dos produtos vendidos	(2.659.864)	(3.636.268)	(3.256.062)	(1.977.725)	3.644.620	(7.885.299)
<b>Lucro bruto</b>	<b>(219.366)</b>	<b>2.247.949</b>	<b>556.093</b>	<b>2.043.251</b>	<b>93.957</b>	<b>4.721.884</b>
Despesas/ receitas operacionais	(87.738)	(589.155)	(422.873)	(576.405)	169.053	(1.507.118)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(307.104)</b>	<b>1.658.794</b>	<b>133.220</b>	<b>1.466.846</b>	<b>263.010</b>	<b>3.214.766</b>
<b><u>Venda de produtos (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	-	619.867	823.420	516.958	-	1.960.245
.Mercado externo	-	533.350	51.595	1.012.784	-	1.597.729
.Entre segmentos	-	832.382	74.252	34.848	(941.482)	-
	-	1.985.599	949.267	1.564.590	(941.482)	3.557.974
<b><u>Venda de madeira (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	1.520.911	-	-	-	-	1.520.911
.Entre segmentos	13.243.519	-	-	-	(13.243.519)	-
	14.764.430	-	-	-	(13.243.519)	1.520.911
<b>Invest. caixa no período</b>	397.531	294.078	340.381	4.122.295	19.381	5.173.666
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(1.312.571)	(393.788)	(96.475)	(557.728)	(22.349)	(2.382.911)
<b>Ativo total - 31/12/2020</b>	9.029.294	4.360.436	2.056.010	12.086.594	7.737.927	35.270.261
<b>Passivo total - 31/12/2020</b>	2.688.515	769.421	651.394	1.130.812	25.645.358	30.885.500
<b>Patrimônio líquido - 31/12/2020</b>	5.766.323	3.591.015	1.404.616	10.955.782	(17.907.431)	3.810.305
<b>Patrimônio líquido Minoritários</b>	574.456	-	-	-	-	574.456



	1/1 a 31/12/2019					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	249.507	1.936.554	2.684.291	1.253.405	(9.824)	6.113.933
.Mercado externo	-	1.573.763	324.290	2.259.853	-	4.157.906
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>249.507</b>	<b>3.510.317</b>	<b>3.008.581</b>	<b>3.513.258</b>	<b>(9.824)</b>	<b>10.271.839</b>
Receitas entre segmentos	1.522.878	1.593.262	24.653	88.049	(3.228.842)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>1.772.385</b>	<b>5.103.579</b>	<b>3.033.234</b>	<b>3.601.307</b>	<b>(3.238.666)</b>	<b>10.271.839</b>
Variação valor justo ativos biológicos	390.053	-	-	-	-	390.053
Custo dos produtos vendidos	(2.557.315)	(3.532.268)	(2.567.015)	(1.879.935)	3.295.299	(7.241.234)
<b>Lucro bruto</b>	<b>(394.877)</b>	<b>1.571.311</b>	<b>466.219</b>	<b>1.721.372</b>	<b>56.633</b>	<b>3.420.658</b>
Despesas/receitas operacionais	(133.465)	(521.736)	(387.110)	(432.818)	580.845	(894.284)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(528.342)</b>	<b>1.049.575</b>	<b>79.109</b>	<b>1.288.554</b>	<b>637.478</b>	<b>2.526.374</b>
<b><u>Venda de produtos (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	-	581.167	707.848	479.531	-	1.768.546
.Mercado externo	-	494.864	58.256	1.004.841	-	1.557.961
.Entre segmentos	-	831.099	3.463	32.583	(867.145)	-
	-	1.907.130	769.567	1.516.955	(867.145)	3.326.507
<b><u>Venda de madeira (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	1.706.017	-	-	-	-	1.706.017
.Entre segmentos	13.392.525	-	-	-	(13.392.525)	-
	15.098.542	-	-	-	(13.392.525)	1.706.017
<b>Investimentos no período</b>	436.831	392.462	78.820	1.592.536	73.426	2.574.075
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(1.181.805)	(349.254)	(90.322)	(544.833)	(27.200)	(2.193.414)
<b>Ativo total - 31/12/2019</b>	<b>8.855.270</b>	<b>4.769.640</b>	<b>1.921.329</b>	<b>9.052.743</b>	<b>10.104.100</b>	<b>34.703.082</b>
<b>Passivo total - 31/12/2019</b>	<b>2.333.911</b>	<b>627.865</b>	<b>394.148</b>	<b>750.869</b>	<b>24.095.016</b>	<b>28.201.809</b>
<b>Patrimônio líquido - 31/12/2019</b>	<b>6.066.968</b>	<b>4.141.775</b>	<b>1.527.181</b>	<b>8.301.874</b>	<b>(13.990.916)</b>	<b>6.046.882</b>
<b>Patrimônio líquido Minoritários</b>	454.391	-	-	-	-	454.391

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações dos resultados gerados entre segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

### c) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida do mercado externo nos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019:

Consolidado			Consolidado		
1/1 a 31/12/2020			1/1 a 31/12/2019		
País	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	País	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
China	1.374	11,5 %	China	1.262	12,3 %
Argentina	634	5,3 %	Argentina	530	5,2 %
Itália	352	2,9 %	Itália	352	3,4 %
Cingapura	238	2,0 %	EUA	191	1,9 %
Emir. Árabes Un	181	1,5 %	Cingapura	167	1,6 %
África do Sul	122	1,0 %	México	110	1,1 %
Alemanha	107	0,9 %	Arábia Saudita	99	1,0 %
Turquia	103	0,9 %	África do Sul	85	0,8 %
França	101	0,8 %	Turquia	83	0,8 %
Outros	1.742	14,6 %	Outros	1.279	12,5 %
	<b>4.954</b>	<b>41%</b>		<b>4.158</b>	<b>40%</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, um cliente do segmento de papéis foi responsável por aproximadamente 12% (R\$ 1.426.577) da receita líquida da Companhia (13% ou R\$ 1.311.066 em 31 de dezembro de 2019). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

## 27 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

---

## Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

### (i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Conta corrente e aplicações financeiras	1.033.172	1.372.229
Contas a receber (líquido de PECLD)	563.240	726.754
Outros ativos e passivos	(573.000)	247.000
Empréstimos e financiamentos	(19.023.537)	(17.225.971)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(18.000.125)</b>	<b>(14.879.988)</b>

O saldo por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2020 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Valor	704.875	(278.000)	(324.000)	(1.735.000)	(1.263.000)	(4.168.000)	(10.937.000)	(18.000.125)

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo de caixa projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

A Companhia somente possui derivativos contratados (notas explicativas 16 e 17) referentes a *swap* de câmbio e taxa de juros convertendo a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures de moeda local para dólares norte-americanos.

### (ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/“*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à

---

contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros por tipo de instrumento ativo e passivo é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações financeiras - CDI	4.133.393	6.910.426
Aplicações financeiras - Selic	626.566	903.786
Aplicações financeiras - IPCA	708.691	478.473
<b>Exposição ativa</b>	<b>5.468.650</b>	<b>8.292.685</b>
Financiamentos - CDI	(4.623.091)	(4.779.348)
Financiamentos - TJLP	(1.169.546)	(641.402)
Financiamentos - Libor	(5.588.808)	(6.103.755)
Debêntures - IPCA	(1.832.803)	(1.844.097)
<b>Exposição passiva</b>	<b>(13.214.248)</b>	<b>(13.368.602)</b>

### Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e *Moody's* das instituições financeiras:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	4.741.806	6.074.451
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	1.814.921	3.656.464
	<b>6.556.727</b>	<b>9.730.915</b>

### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro, adiantamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 31 de dezembro de 2020, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na Nota Explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes está descrita na Nota Explicativa 26.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa para itens com risco de não recebimento.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na Nota Explicativa 6.

### Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de um planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2020:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
<b>Fornecedores</b>	(2.003.029)	-	-	-	-	-	-	<b>(2.003.029)</b>
<b>Financ/ Debent</b>	(1.435.979)	(2.335.344)	(2.095.154)	(2.832.020)	(2.930.750)	(3.530.121)	(23.751.961)	<b>(38.911.329)</b>
<b>Total</b>	<b>(3.439.008)</b>	<b>(2.335.344)</b>	<b>(2.095.154)</b>	<b>(2.832.020)</b>	<b>(2.930.750)</b>	<b>(3.530.121)</b>	<b>(23.751.961)</b>	<b>(40.914.358)</b>

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

### Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa 16) e debêntures (Nota Explicativa 17), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (Nota explicativa 20), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	6.556.727	9.730.915
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(26.338.990)	(24.085.272)
<b>Endividamento líquido</b>	<b>(19.782.263)</b>	<b>(14.354.357)</b>
Patrimônio líquido	3.810.305	6.046.882
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>(5,19)</b>	<b>(2,37)</b>

---

**b) Instrumentos financeiros por categoria**

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Ativo - custo amortizado</b>		
. Caixa e equivalentes de caixa	5.208.830	8.340.386
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	1.806.918	1.859.505
. Outros ativos	512.669	633.865
	<b>7.528.417</b>	<b>10.833.756</b>
<b>Ativo - valor justo por meio do resultado</b>		
. Títulos e valores mobiliários	1.347.897	1.390.529
	<b>1.347.897</b>	<b>1.390.529</b>
<b>Passivo - custo amortizado</b>		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	26.338.990	24.085.272
. Fornecedores	2.003.029	1.024.256
. Demais contas a pagar	1.107.622	839.512
	<b>29.449.641</b>	<b>25.949.040</b>

(i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

(ii) Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (Nota Explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado do exercício.

**c) Análise de sensibilidade**

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2020, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2020 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente

---

no exercício de elaboração destas demonstrações financeiras. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de dezembro de 2020:

	Saldo 31/12/2020	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
<b>Ativos</b>							
Caixa e caixa equivalentes	198.813	5,26	12.923	6,58	275.018	7,89	535.463
Contas a receber, líquido de PECLD	108.384	5,26	7.045	6,58	149.928	7,89	291.911
Outros ativos e							
passivos	(110.262)	5,26	(7.167)	6,58	(152.526)	7,89	(296.969)
Financiamentos	(3.660.696)	5,26	(237.945)	6,58	(5.063.840)	7,89	(9.859.352)
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>			<b>(225.144)</b>		<b>(4.791.420)</b>		<b>(9.328.947)</b>

## (ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas demonstrações financeiras, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de dezembro de 2020:

		Saldo	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		31/12/2020						
		R\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Aplicações financeiras								
CDB's	CDI	4.133.393	2,77%	114.495	3,46%	28.624	4,16%	57.247
LFT's	Selic	626.566	2,77%	17.356	3,46%	4.339	4,16%	8.678
NTN - B	IPCA	708.691	4,38%	31.041	5,48%	7.760	6,57%	15.520
Financiamentos								
NCE (R\$) e CRA	CDI	(4.623.091)	2,77%	(128.060)	3,46%	(32.015)	4,16%	(64.030)
BNDES	TJLP	(1.169.546)	4,55%	(53.214)	5,69%	(13.304)	6,83%	(26.607)
Debêntures	IPCA	(1.832.803)	4,38%	(80.277)	5,48%	(20.069)	6,57%	(40.138)
Pré-pagamento de exp., Term Loan e Finnvera	Libor	(5.588.808)	0,34%	(19.037)	0,43%	(4.759)	0,51%	(9.519)
Efeito líquido no resultado financeiro				(117.696)		(29.424)		(58.849)

---

## 28 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

A Companhia possui determinados planos de assistência médica dos quais se caracterizam como um plano de benefício definido pelos critérios do CPC 33 – Benefícios a Empregados (IAS19 *Employee Benefits*). Diante disso, mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado no montante de R\$ 392.842 e R\$ 342.053 em 31 de dezembro de 2020, consolidado e controladora respectivamente (R\$ 167.984 em 31 de dezembro de 2019, controladora e consolidado) no passivo não circulante na rubrica de “provisão do passivo atuarial”.

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>119.571</b>	<b>119.571</b>
Pagamento de benefício	(4.216)	(4.216)
Juros s/ passivos atuariais	15.050	15.050
Ganhos e perdas atuariais (i)	67.977	67.977
Encerramento de benefício	(30.398)	(30.398)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>167.984</b>	<b>167.984</b>
Pagamento de benefício	(4.099)	(4.099)
Juros s/ passivos atuariais	16.236	24.137
Ganhos e perdas atuariais (i)	161.932	161.932
Efeitos de combinação de negócios (ii)	-	42.888
Transferência Bens mantidos a venda (iii)	-	(818)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>342.053</b>	<b>392.024</b>

(i) Efeito alocado ao Patrimônio Líquido e apresentado na Demonstração do Resultado Abrangente.

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Vide informações na nota explicativa 12.

A flutuação dos saldos entre a mensuração do passivo atuarial de 31 de dezembro de 2020 comparativamente ao saldo de 31 de dezembro de 2019 referem-se principalmente aos efeitos de remensuração dos passivos atuariais sobre os benefícios de assistência médica da Lei nº 9.656/98, com efeitos substancialmente alocados ao patrimônio líquido sob a rubrica de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, inseridos nas Demonstração de Resultados Abrangentes do exercício de 2020.

Na avaliação atuarial foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas: taxa média de desconto de 7,3% a.a. nominal, taxa de crescimento nominal dos custos médicos variável iniciando em 2020 com 10,99% a.a. atingindo a 5,32% a.a. em 2032, inflação de longo prazo de 3,25% a.a. e tábua biométrica de mortalidade RP 2000, considerando a mesma metodologia de apuração nos períodos das referidas demonstrações financeiras. As atualizações atuariais são mantidas no patrimônio líquido no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (IAS19 *Employee Benefits*).

Aumentos (reduções) significativos nos indicadores de inflação e custos médicos utilizados na mensuração do passivo atuarial resultariam em acréscimo (decrécimo). Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do passivo atuarial, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados.

Os planos mantidos pela Companhia não possuem ativos para divulgação.

---



---

## **a) Assistência médica e seguro de vida**

### Aposentados até 2001

A Companhia, por meio de acordo firmado com sindicatos assegura o custeio de assistência médica (Hospital SEPACO - principal plano, além de Unimed e SulAmérica) e seguro de vida de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes até completarem a maioridade e cônjuge, de forma vitalícia estando vedada a novas adesões.

Na data base de 31 de dezembro de 2020, foram consideradas 340 pessoas com o direito ao benefício.

### Benefício Lei nº 9.656/98

De acordo com a Lei nº 9.656/98, os empregados que fazem contribuição fixa da mensalidade de assistência médica descontada em folha de pagamento tem o direito de continuar no plano de saúde oferecido pela Companhia, em caso de desligamento sem justa causa ou aposentadoria, desde que arquem com os custos após sua saída.

O tempo de permanência na apólice da Klabin é proporcional ao tempo de contribuição podendo ser vitalício nos casos em que o tempo de contribuição for superior a 10 anos.

Em abril de 2019 a Companhia ofereceu a opção aos colaboradores que não atingiram 10 anos de permanência na apólice naquela data não exercer a contribuição fixa da mensalidade, perdendo o benefícios de permanência na apólice. Na data base de 31 de dezembro de 2020, 662 funcionários ativos permaneceram com o direito de benefício da Lei nº 9.656/98.

Para os empregados admitidos após abril de 2019 passam a vigorar a regra nova, com o plano de saúde custeado 100% pela empresa, sem contribuição fixa. Desta forma não se enquadram no benefício da Lei nº 9.656/98.

Na data base de 31 de dezembro de 2020, foram consideradas 2.566 pessoas com o direito ao benefício.

## **b) Previdência privada**

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A., foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não é assumida pela Companhia responsabilidade pela garantia de níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

A Companhia não tem responsabilidade sobre a gestão dos recursos, dos quais são feitos exclusivamente pelo fundo. O acompanhamento junto ao Bradesco Vida e Previdência S.A. é feita por um grupo de colaboradores dos quais representam os demais participantes no programa.

---

---

### **c) Outros benefícios aos empregados**

A Companhia concede aos empregados, os seguintes outros benefícios: assistência médica, auxílio creche, auxílio filho excepcional, convênio farmácia, kit escolar, plano odontológico, previdência privada e seguro de vida, além dos benefícios estabelecidos em lei (refeição, transporte, participação nos lucros e vale alimentação). Adicionalmente possui um programa de desenvolvimento organizacional de seus colaboradores, sendo gastos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$ 8.522 (R\$ 13.614 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019) em treinamentos.

Todos estes benefícios respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

### **29 COBERTURA DE SEGUROS**

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

### **30 EVENTOS SUBSEQUENTES**

#### **Incorporação da Riohold Papel e Celulose S.A**

Conforme comunicado ao mercado no dia 04 de janeiro de 2021, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa Riohold Papel e Celulose S.A. ("Riohold"). A incorporação não resultou em aumento de capital nem em emissão de novas ações, visto que a totalidade do capital da Riohold é detido Companhia. A incorporação faz parte da estratégia da Administração de integração dos ativos adquiridos da Internacional Paper do Brasil Ltda.

#### **Bonds (Notes) 2031**

Conforme Comunicado ao Mercado no dia 06 de janeiro de 2021, foi concluída a captação de USD 500 milhões em *Sustainability Linked Bonds* (SLB) com prazo de 10 anos e vencimento em 2031 e cupom de 3,20% ao ano, tendo como objetivos a recompra antecipada do Bond com vencimento em 2024 e a realização dos objetivos gerais da Companhia.

Em 13 de janeiro de 2021 através de oferta de aquisição realizada pela sua subsidiária integral Klabin Finance, foi concluída a proposta de recompra dos Bonds com vencimento em 2024 no valor de USD 98 milhões.

#### **Aroeira Reflorestadora S.A.**

Conforme Comunicado ao Mercado no dia 26 de janeiro de 2021, foi firmado os acordos necessários para associação com uma *Timber Investment Management Organization* ("TIMO") na Aroeira Reflorestadora SPE S.A. ("Aroeira"). A contribuição da Companhia para a formação do patrimônio da sociedade se dará por meio do aporte de cerca de 9,7 mil hectares de florestas plantadas, enquanto a

---

---

TIMO, por sua vez, contribuirá com o montante de até R\$ 500 milhões em caixa, sendo parte no fechamento da operação e o restante em até 3 anos.

Os recursos aportados na SPE serão utilizados para aquisições e arrendamentos de cerca de 19,5 mil hectares de efetivo plantio, bem como o financiamento do plantio, substancialmente de Pinus, dessas áreas. A Klabin terá o direito de preferência na compra da madeira produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos a acionistas controladores de uma sociedade desta natureza. A conclusão desta operação está sujeita a condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelas autoridades regulatórias competentes. Essa associação permitirá à Companhia ampliar seu maciço florestal no estado de Santa Catarina com eficiência de capital. Essa ampliação visa o abastecimento das fábricas atuais na região bem como a viabilização de futuros projetos de expansão.

### **Venda de Nova Campina**

A operação de venda de Nova Campina (SP), descrita na nota explicativa 1, foi concluída em 29 de janeiro de 2021 após *closing* em conjunto com o Grupo Klingele *Paper & Packaging*. Dos R\$ 196 milhões do valor total da transação, foram recebidos nesta data R\$ 132 milhões e restante será recebido em duas parcelas anuais de mesmo valor.

Com a referida operação, 100% das ações da subsidiária integral Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (“Embacorp”), detentora da unidade de Nova Campina (SP) com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftliner*, oriundo dos ativos adquiridos da *International Paper*, passa a ser de propriedade do Grupo Klingele *Paper & Packaging* nesta data.

---

---

**KLABIN S.A.**  
**CNPJ Nº 89.637.490/0001-45**  
Companhia aberta

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**

Roberto Klabin Martins Xavier

**Conselheiros**

Armando Klabin  
Camilo Marcantonio Junior  
Daniel Miguel Klabin  
Horacio Lafer Piva  
Israel Klabin  
José Luis de Salles Freire  
Mauro Gentile Rodrigues da Cunha  
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho  
Pedro Oliva Marcilio de Sousa  
Roberto Luiz Leme Klabin  
Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães  
Vera Lafer

---

**CONSELHO FISCAL**

João Adamo Junior  
João Alfredo Dias Lins  
Louise Barsi  
Maurício Aquino Halewicz  
Raul Ricardo Paciello

---

**DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

Cristiano Cardoso Teixeira  
Marcos Paulo Conde Ivo  
Arthur Canhisares  
Francisco Cezar Razzolini

Diretor Geral  
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores  
Diretor  
Diretor

---

Herbert Wang Ho  
Controller

Leonardo Garcia Guerra Fialho  
Contador  
CRC – 1SP315250/O-1

---